

FESTIVAIS AUDIOVISUAIS

DIAGNÓSTICO SETORIAL 2007

INDICADORES 2006



FÓRUM
dos Festivais

Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais



Antonio Leal

Tetê Mattos

FESTIVAIS AUDIOVISUAIS

DIAGNÓSTICO SETORIAL 2007

INDICADORES 2006

1ª EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO

2008

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L435 Leal, Antonio.
Festivais audiovisuais : diagnóstico setorial
2007: indicadores 2006 / Antonio Leal, Tetê Mattos.
- 1. ed. - Rio de Janeiro: Fórum dos Festivais,
2008.
108 p.; 25 cm.

Bibliografia: p. 81.
ISBN 978-85-907987-0-5

1. Festivais audiovisuais. I. Mattos, Tetê.
II. Título.

CDD 025.17079

Este projeto possui uma *versão web*, lançada em dezembro de 2007, disponível no site www.forumdosfestivais.com.br.

Com esta iniciativa, busca-se atender ao pressuposto no artigo 27 do Decreto 5.761, de 27/04/06, no que tange à democratização do acesso aos bens culturais resultantes dos projetos que contam com o apoio do Ministério da Cultura.

Fonte financiadora:

Secretaria do Audiovisual **Ministério da Cultura**



Realização:

Fórum dos Festivais
Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais Brasileiros



Cima
Centro de Cultura, Informação e Meio Ambiente



Parceiros:

FEC – Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à Universidade Federal Fluminense (UFF)

Comalt – Comunicação Alternativa

Associação Cultural Kinoforum

IBEFEST - Instituto Brasileiro de Estudos de Festivais Audiovisuais

Apoio Cultural:

Borrelli Gráfica e Editora Ltda.



Parcerias Estratégicas:



Convênio MinC/SAV nº 884/2005

Coordenação geral

Antonio Leal

Coordenação técnica

Tetê Mattos

Consultoria

Margareth Luz

Produção e pesquisa

Dalva Santos, Deborah Rebello Lima, Diogo Albuquerque, Teresa Cancela

Design gráfico e versão web

Trilha Projetos

Teresa Guilhon e Luciana Fernandez

Revisão de texto

Tetê Oliveira

Banco de dados

FEC - Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF

Análise e produção dos textos

Antonio Leal e Tetê Mattos

Espaço de produção

Comalt – Comunicação Alternativa

Cima-Centro de Cultura, Informação e Meio Ambiente

Fonte primária de informações

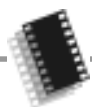
Site do Fórum dos Festivais

Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo/Kinoforum

Agradecimentos

Aílton Franco Jr.	Francisco César Filho
Alexandre Furtado Simião	Genésio Nogueira
Alfredo Bertini	Gil Falcão
Ana Paula Santana	Hélio Rodrigues
Antonio Celso	Liege Nardi
Carlos Antonio Oliveira da Cruz	Lisiane Taquary
Cesar Frederico dos Santos von Dollinger	Luiz Valter Brand Gomes
Claudia Fernandes	Maria Abdalla
Claudia Dutra	Myrna Brandão
Edina Fujii	Nelson Hoineff
Elisabete Jaguaribe	Nilton Carvalho
Elynês Rodrigues	Orlando Senna
Emanoel Freitas	Rubem Tavares da Rocha
Fabílson Simão de Lima	Silvio Da-Rin
Fátima Carvalho Nunes	Vilma Lustosa
Fernanda Hallak	Wolney Oliveira
Fernando Adolfo	Zita Carvalhosa

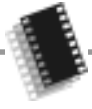
A todos os organizadores de festivais audiovisuais, empresas, instituições e órgãos governamentais que colaboraram para o levantamento das informações que integram este trabalho.



SUMÁRIO

Festivais e a diversidade do cinema.....	09
Fórum dos Festivais	11
Apresentação	13
Introdução	15
Metodologia	19
Resultados / Variáveis Cadastrais	
Mapeamento dos festivais	25
A geografia dos festivais	27
As datas dos festivais	40
O avanço histórico dos festivais	43
Troféus	47
Resultados / Variáveis Culturais	
O perfil do circuito de festivais	51
A força do público	52
Exibições	55
Espaços de exibição	56
Perfil / Segmento de atuação	57
Abrangência	58
Formação, reflexão e articulação	59
Resultados / Variáveis Econômicas	
Um agente econômico de grande porte	63

Movimentação global de recursos	63
Movimentação de recursos por fonte de captação	66
Patrocinadores de peso	68
Resultado da seleção pública - PPC.....	69
Geração de emprego.....	70
O Apoio da SAV, Ancine e CTAV	73
Resultados / Variáveis Sociais	
Ações sociais	77
Perspectivas / Conclusão	78
Referências bibliográficas	81
Quadro-resumo dos principais temas da pesquisa	82
Anexo I / O Circuito de Festivais - 2006 em números	83
Anexo II/ Festivais - Ordem alfabética	87
Anexo III / Festivais - Localização geográfica	93
Anexo IV / Código de Ética do Fórum dos Festivais	99
Anexo V / Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais - UNESCO	103



FESTIVAIS E A DIVERSIDADE DO CINEMA

Orlando Senna*

O cinema, mais do que qualquer outra linguagem humana, tem um aspecto múltiplo, podendo combinar diferentes recursos sonoros, visuais e narrativos. A contraposição de filmes em festivais torna ainda mais explícito o cinema como veículo de expressão de diversidade, de olhares plurais. Mais do que divulgar filmes, de apreciar uma determinada obra, esses eventos são um momento para se celebrar o próprio cinema.

Assistir a um filme incorre em uma dimensão solitária. A linguagem audiovisual pode isolar o indivíduo em sua própria experiência, afogá-lo em meio aos estímulos multissensoriais, deixando-o esquecido de tudo mais. Ou, simultaneamente, permite retirá-lo de sua própria realidade, de seu *continuum* diário, resignificando o seu contato com o mundo.

A necessária assimilação crítica dos conteúdos audiovisuais leva-nos a confrontar a ótica do outro e a repensar nossa maneira de estar no mundo. O cinema, como dizia Deleuze, representa novas possibilidades de construção de conceitos, de reflexão, que não podem ser gerados por meio de outra linguagem. Tais possibilidades, tais horizontes de pensamento e de experiência, dificilmente serão possibilidades se o cinema for tratado como mero entretenimento ou alienação cotidiana, sem um exame mais atento, sem discutirmos suas implicações.

A linguagem audiovisual pode ser debatida nos festivais ao se confrontar as diferentes opiniões e impressões. Nas telas, projetam-se as histórias para serem compartilhadas por todos os presentes. As imagens em movimento, que se disseminam entre o público, tornam-se vivas pelas memórias individual e coletiva. A crítica suscitada por júris e debates, os espaços de discussão, permitem a apropriação dos filmes pelo público e legitimam a expressão do realizador.

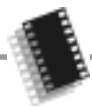
O cinema forja identidades culturais, evidencia as semelhanças e aponta-nos o universal nos anseios humanos. Ao mesmo tempo, ressalta as diferenças, imprime contrastes e ajuda a criar mais e mais particularidades nos indivíduos. Festivais em si mesmos também forjam

* Secretário do Audiovisual (2003-2007)

identidades. Criam eventos urbanos e marcam o calendário, constituindo-se em referências culturais para suas cidades. Se o cinema reduz distâncias entre mundos e promove contatos entre culturas, o festival aproxima pessoas com seu potencial turístico e seu poder agregador entre os habitantes.

Ao mesmo tempo em que oferecem um panorama sobre a produção, os festivais temáticos também oferecem um olhar específico. Uma contradição saudável, pois nada melhor do que tratar um tema especializado com o alcance e o apelo universal que o cinema possui. Ao introduzir novas idéias, os vários filmes permitem ao espectador aperceber-se de quão rica é uma temática e de quão férteis são as inter-relações e as abordagens possíveis.

Como expressão de diversidade, o cinema não deve ficar restrito a poucos. O alcance da linguagem audiovisual tem de se consumir na extensão do território nacional, na maior oferta de pontos de difusão, na constituição de circuitos alternativos. Festivais não podem converter-se na única forma de exibição de filmes. No entanto, sua existência justifica-se por meio de sua principal característica: a pluralidade de idéias, de viver e de pensar o cinema.



FÓRUM DOS FESTIVAIS

FÓRUM NACIONAL DOS ORGANIZADORES DE EVENTOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

Criado em 27 de abril de 2000, o Fórum dos Festivais tem por objetivo fortalecer o circuito brasileiro de eventos audiovisuais, lutar pela melhoria das suas condições de viabilidade, estimular a busca pela excelência na execução dos projetos, promover ações de divulgação da importância dos festivais e interagir com todos os segmentos da chamada cadeia produtiva audiovisual.

O circuito brasileiro de festivais acontece durante todo o ano, tanto no Brasil quanto no exterior, e expressa a diversidade da produção audiovisual do país através da presença de 132 eventos dos mais variados portes e perfis.

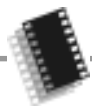
Nunca é demais lembrar a importância do **Código de Ética do Fórum dos Festivais**, um instrumento que norteia os esforços dos organizadores dos eventos para atingir o máximo de qualidade na sua condução, sempre na busca do interesse do público, dos realizadores e dos produtores.

Temos plena convicção de que os festivais representam uma importante fonte de visibilidade para as obras audiovisuais brasileiras e ocupam com competência o seu espaço. É através desses eventos que podemos ampliar o acesso do público às produções nacionais; formar novas platéias; criar modelos alternativos de exibição; promover a atividade; estimular o surgimento de novos talentos e a produção de novas obras; promover intercâmbio com a cinematografia estrangeira; estimular a discussão nos seminários e *workshops*; abrir espaço para a realização de negócios; garantir a presença dos filmes brasileiros no exterior; inserir, expandir e consolidar o mercado para o produto nacional tanto no Brasil quanto fora do país.

Os festivais são uma vitrine natural, eficiente e permanente para a difusão das obras audiovisuais brasileiras: filmes de curta, média e longa metragens, documentários ou ficção, vídeos digitais, internet e outros suportes. Esta é a nossa vocação.

- Oscar ou Cannes?
Candango, Festival de Brasília

Silvio Tandler



APRESENTAÇÃO

- Oscar ou Cannes? Candango, Festival de Brasília.

Esta resposta dada pelo cineasta Silvio Tendler, em uma entrevista concedida ao jornal *O Estado de S. Paulo*, demonstra a grandiosidade do circuito de festivais brasileiros de cinema, que acontece durante todos os meses do ano difundindo a cultura audiovisual tanto no Brasil quanto no exterior, e a sua respeitabilidade junto a importantes setores do nosso cinema.

Além da inegável generosidade de Silvio Tendler, sua resposta revela o grau de importância deste circuito que reúne 132 eventos, disseminados por todo o país e pelas principais nações do mundo, cumprindo um papel indispensável para o audiovisual brasileiro.

Onde tem festival, tem exibição, formação, reflexão, promoção, intercâmbio cultural, diversidade, articulações política e setorial, reconhecimento artístico, ações de caráter social, geração de emprego e renda, além de um crescente ambiente de negócios. O entorno do festival propicia o plantio de uma semente capaz de promover o surgimento e o fortalecimento de uma série de iniciativas que resultarão na difusão e resgate do acervo audiovisual brasileiro, na formação de platéias, na criação de uma cidadania audiovisual, no surgimento de novos talentos e na valorização dos profissionais que atuam no setor.

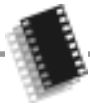
A realização do **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** é um reflexo da necessidade de prospectar, analisar e consolidar as principais informações deste setor estratégico para o audiovisual brasileiro, produzindo um estudo setorial referencial, fazendo surgir uma base informativa inédita em condições de contribuir para a construção de políticas públicas e nortear os apoios da iniciativa privada ao circuito de festivais. Trata-se de organizar e disponibilizar uma plataforma consultiva que oriente as relações entre todos os segmentos interessados na esfera de atuação dos festivais de cinema.

Com esta publicação, o Fórum dos Festivais, em parceria com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, oferece à sociedade o primeiro estudo que sistematiza e consolida informações sobre o setor dos festivais audiovisuais, tratando-o como um setor produtivo da cultura brasileira.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização deste projeto e convocamos toda a classe audiovisual brasileira para contribuir com críticas e sugestões que venham promover o aperfeiçoamento deste estudo.

Coordenação Geral/ **Antonio Leal**

Coordenação Técnica/ **Tetê Mattos**



INTRODUÇÃO

O primeiro festival de cinema que temos notícia no Brasil aconteceu na década de 1950, mais precisamente no ano de 1954, na cidade de São Paulo. O Festival Internacional de Cinema do Brasil teve ênfase no caráter não competitivo e apostou em mostras informativas e em cursos de formação e debates. Teve uma única edição.

Onze anos depois, nascia, na Capital Federal, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, nas duas primeiras edições chamado de Semana do Cinema Brasileiro, que se constitui como uma importante vitrine para o cinema nacional.

Nos anos 1960 ainda são criados outros poucos festivais, mas todos sem continuidade. Destaque para o Festival Brasileiro de Cinema Amador – JB/Mesbla, no Rio de Janeiro, que realizou seis edições.

Na década seguinte acompanhamos o surgimento de cinco novos festivais de cinema que se consolidam em várias regiões do país: em Salvador (BA), nasce em 1972 a I Jornada Brasileira de Curta-Metragem; no Rio Grande do Sul, em 1973, é realizado o I Festival de Cinema Brasileiro de Gramado; em 1974 surge na capital paulista o Festival Sesc dos Melhores Filmes; em 1977, é a vez da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo; e em São Luis do Maranhão temos o I Festival Guarnicê de Cinema e Vídeo, em 1978.

O Rio Cine Festival nasceu em 1985 dedicado ao cinema brasileiro. No final desta década surgem a Mostra Internacional de Cinema do Rio de Janeiro - que no fim dos anos 1990 se torna Festival do Rio - e a Mostra do Audiovisual Paulista.

Mas é nos anos 1990 que o país assiste a um verdadeiro crescimento dos festivais de cinema. O curta-metragem ganha três eventos de peso: o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, criado em 1990; o Curta Cinema (Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro), realizado em 1991, e o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Belo Horizonte, em 1999.

Ainda nesta década de 1990 algumas das capitais brasileiras passam a sediar importantes festivais hoje já consolidados no calendário nacional. No **Nordeste**, despontam o Festival de Cinema de Natal (RN); o Cine Ceará, realizado em Fortaleza (CE); o Cine PE - Festival do Audiovisual, em Recife (PE), e o Festival de Vídeo de Teresina (PI). Estes eventos reafirmam a importância da região Nordeste no circuito brasileiro de festivais e atuam decisivamente na sua expansão pelo país.

Na Região **Sudeste**, surgem o Vitória Cine Vídeo (ES) e o Cinesul (RJ), este com temática latino-americana.

Na região **Sul**, é realizado o FAM – Florianópolis Audiovisual Mercosul (SC), que se consolida como um evento dedicado à produção e à articulação do audiovisual do Mercosul, e o Gramado Cine Vídeo (RS).

No **Centro-Oeste**, o Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá (MT) abre as portas para o surgimento de festivais na região e fortalece o circuito de eventos audiovisuais.

Destaca-se também nesta década o aparecimento de festivais em cidades do interior, ou fora das capitais. É o caso da cidade mineira de Tiradentes, que abriga a Mostra de Cinema de Tiradentes, da cidade paranaense de Londrina (Mostra Londrina de Cinema) e da cidade fluminense de Armação dos Búzios (Búzios Cine Festival), só para citar alguns exemplos.

Os anos 1990 também assistem ao surgimento de festivais com temáticas específicas: produção universitária (Festival Brasileiro de Cinema Universitário), animação (Anima Mundi), documentário (É Tudo Verdade), diversidade sexual (Mix Brasil - Festival da Diversidade Sexual), ambiental (FICA- Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental), duração (Festival do Minuto), arte eletrônica (Videobrasil – Festival Internacional de Arte Eletrônica), étnica (Festival de Cinema Judaico), digital (Resfest), etnográfica (forumdoc.bh e Mostra Internacional do Filme Etnográfico).

Uma outra tendência verificada, ainda neste período, é o nascimento de festivais brasileiros realizados no exterior, com destaque para o Festival do Cinema Brasileiro de Paris, o Festival de Cinema Brasileiro de Miami e o Brasil Plural, realizado na Alemanha, Áustria e Suíça.

Este é o cenário no qual se registra a origem e o *boom* dos festivais no Brasil.

Com o significativo crescimento do setor dos festivais no decorrer das últimas décadas, revelando um enorme potencial cultural, social e econômico, urge a necessidade de aprofundar conhecimento sobre este setor.

O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apresenta dados relativos a 132 eventos audiovisuais. Este foi o total de festivais que a pesquisa alcançou e constitui a base das análises realizadas.

Através deste estudo inédito, é possível conhecer com mais intimidade o setor de festivais audiovisuais que revelou extraordinária vitalidade tanto nos aspectos artístico-culturais quanto econômicos e sociais.

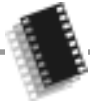
A conhecida carência de informações sobre a atividade cultural tem sido enfrentada de forma bastante competente pelas entidades representativas da área audiovisual brasileira e

percebe-se iniciativas em curso nas mais variadas instituições que atuam nesta cadeia produtiva. O Fórum dos Festivais desde a sua criação, no ano 2000, persegue esta meta e agora preenche uma lacuna que impedia a visualização do verdadeiro grau de importância do setor de festivais. Estudos dessa natureza são atualmente considerados uma questão estratégica, de cidadania e de soberania. E contribuem especialmente para dar subsídios à formulação de políticas públicas para o audiovisual.

Podemos, assim, considerar que o **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** é um passo importante no sentido da geração de conhecimento da atividade dos festivais e converge para os apontamentos indicados pela Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 2005, ratificada pelo Brasil por meio do Decreto Legislativo 485/2006. Nela está claramente expresso o estímulo à troca de informações e ao compartilhamento de conhecimentos especializados relativos à coleta de dados e estatísticas sobre a diversidade das expressões culturais.

No Brasil, a Coalização Brasileira pela Diversidade Cultural, coordenada pelo CBC - Congresso Brasileiro de Cinema e criada no IX FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul (2005), concentra os esforços em defesa da Convenção buscando exercer seus efeitos. Para maiores informações acesse: www.diversidadeculturalbrasileira.com.





O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** atuou com uma cobertura nacional e internacional do circuito de festivais audiovisuais brasileiros, objetivando a captura de uma ampla gama de dados sobre esta atividade. A definição metodológica aplicada foi estabelecida em três premissas: ineditismo, potencial do setor e amplo raio de cobertura das questões.

Tratando-se de um estudo inédito, houve a necessidade prioritária da criação de uma estrutura de informações primárias que demandou um longo período de atividades, mas que se encontra pronta para prosseguir nos futuros levantamentos de indicadores do setor de festivais.

Numa **primeira etapa** foram definidos os objetivos da pesquisa e seus possíveis desdobramentos.

Objetivos – Plano de pesquisa

- Compreender a configuração do setor dos festivais de cinema brasileiros realizados no Brasil e no exterior;
- identificar os diferentes perfis do setor;
- diagnosticar o potencial cultural, econômico e social deste setor;
- identificar aspectos relacionados às ações dos festivais;
- criar base de dados para subsidiar ações da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura;
- identificar as expectativas, sentimentos, opiniões e dificuldades encontradas pelos organizadores dos festivais audiovisuais.

Procuramos avaliar o número de festivais que participariam do Diagnóstico para termos uma real dimensão do universo a ser pesquisado. Neste momento definimos o método de coleta de dados e os instrumentos utilizados na pesquisa.

A base preliminar adotada para a identificação dos eventos participantes da pesquisa foi o *site* do Fórum dos Festivais e o Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo (Associação Cultural Kinoforum), que se revelaram ferramentas absolutamente fundamentais para este trabalho. O primeiro por ter se transformado num ponto de referência, aglutinador da atividade e por receber constantemente informações dos festivais. O segundo por ser uma referência histórica para o setor de festivais e pioneiro na divulgação de dados dos eventos audiovisuais, suprir carências e manter uma impecável regularidade nas suas edições desde 1999.

Numa **segunda etapa** trabalhou-se na elaboração do questionário a ser aplicado aos organizadores de festivais. Contamos com a consultoria da pesquisadora Margareth Luz, socióloga com vasta experiência na área cultural. Grande parte do valor da pesquisa dependia da eficácia do questionário. Para isso fizemos um “teste-piloto” a fim de nos certificarmos da qualidade das perguntas formuladas.

A conceituação aplicada ao questionário da pesquisa visou dar condições de apuração da amplitude da atuação do setor de festivais, buscando cobrir, em grande parte, as variadas ações dos eventos e suas ramificações na sociedade, considerando:

- **Variáveis cadastrais**

Tratam dos dados referentes à identificação do evento e de seus organizadores.

- **Variáveis culturais**

Consideram os dados referentes ao perfil do evento, números e perfil de público, formatos e espaços de exibição, perfil das obras exibidas e atividades de formação e reflexão.

- **Variáveis econômicas**

Analisa os dados referentes aos recursos movimentados pelos eventos audiovisuais e dos empregos por eles gerados.

- **Variáveis sociais**

Referem-se às iniciativas sociais desenvolvidas pelos eventos, como sessões gratuitas, realização de oficinas e outras ações.

- **Expectativas e opiniões**

Abordam as perspectivas e dificuldades enfrentadas pelos realizadores de eventos audiovisuais no tocante aos aspectos de produção dos eventos.

Na **terceira etapa** contamos com o apoio da Fundação Euclides da Cunha para Apoio Institucional à UFF-Universidade Federal Fluminense (FEC), que desenvolveu o projeto do questionário *on-line* distribuído para todos os festivais. Também coube à FEC, além da hospedagem da base de dados no seu *site*, o processamento informatizado das informações coletadas e a emissão de relatórios.

A **quarta etapa** constitui-se do levantamento dos dados. A coleta das informações foi a etapa que apresentou maior dificuldade pelo retorno descontinuado do questionário, com impacto nos cronogramas pré-definidos e demandando esforço redobrado da equipe responsável por esta tarefa. O desafio da pesquisa foi lidar com a ausência de bancos de dados, a informalidade de alguns festivais e a imprecisão de algumas informações. Estas dificuldades foram superadas com o exaustivo trabalho da equipe de produção na cobrança e verificação das respostas, algumas vezes feitas através de telefonemas.

Na **quinta etapa** iniciamos o trabalho minucioso de tabulação das respostas, para, a partir daí darmos início à análise dos resultados, o principal instrumento de reflexão para o setor.

0 universo pesquisado

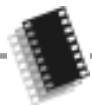
A pesquisa considerou como “evento audiovisual”: iniciativa estruturada em mostras ou sessões capaz de promover o produto audiovisual, respeitando-o como manifestação artística e disponibilizando-o à sociedade, com proposta de periodicidade regular. Ou seja, eventos que buscam continuidade e um calendário fixo. Não foram consideradas pela pesquisa as chamadas iniciativas eventuais.

Identificamos 132 eventos realizados em 2006, sendo 22 deles na sua primeira edição.



RESULTADOS

VARIÁVEIS CADASTRAIS



MAPEAMENTO DOS FESTIVAIS

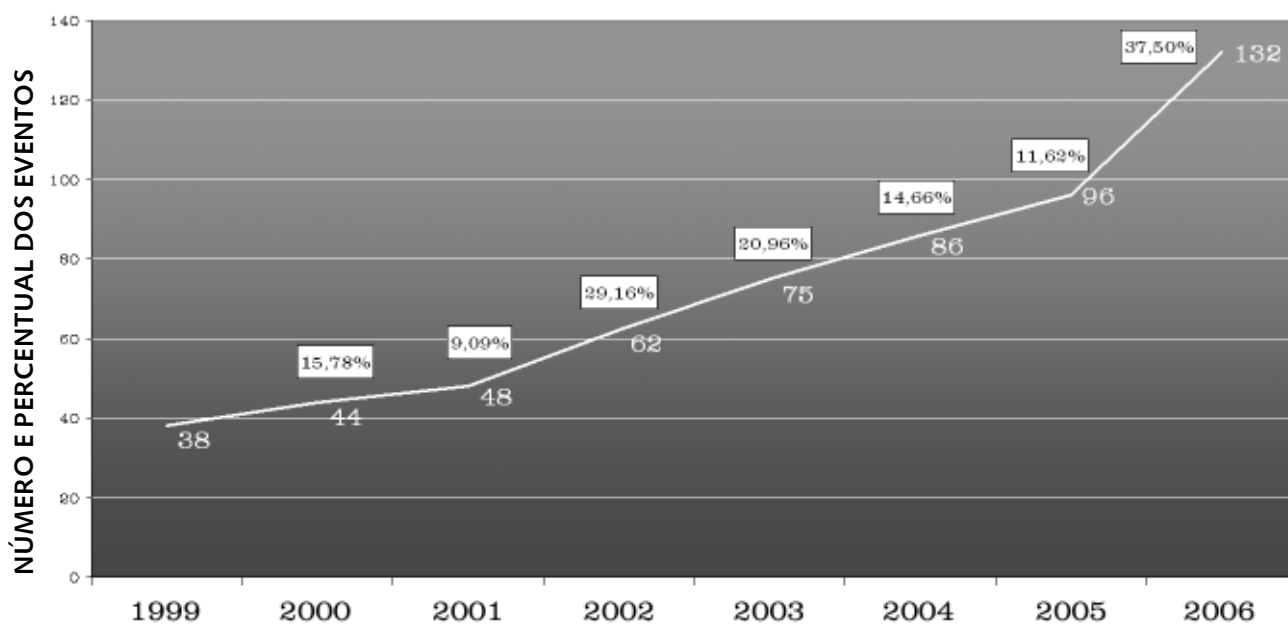
O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** detectou a realização de 132 festivais brasileiros em 2006. Esta é a quantidade de eventos que representa o universo pesquisado. Em comparação com os dados disponíveis do ano de 2005, quando foram realizados 96 eventos, este número cresceu em 36 festivais, apurando-se uma variação percentual de 37,5% em um ano.

Tomando por base o número de festivais registrados no primeiro Guia Brasileiro Festivais de Cinema e Vídeo 1999 / Kinoforum, é possível verificar que o circuito de festivais mais do que triplicou em sete anos, saindo de 38 naquele ano para 132 festivais em 2006.

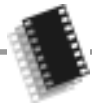
A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FESTIVAIS

QUADRO 1	ANO	Nº DE EVENTOS	CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR
	1999	38	-	-
	2000	44	+ 6 eventos	15,78%
	2001	48	+ 4 eventos	9,09%
	2002	62	+ 14 eventos	29,16%
	2003	75	+ 13 eventos	20,96%
	2004	86	+ 11 eventos	14,66%
	2005	96	+ 10 eventos	11,62%
	2006	132	+ 36 eventos	37,5%

(Fonte: Site Fórum dos Festivais e Guia Brasileiro Festivais de Cinema e Vídeo / Kinoforum)



A análise do **Quadro 1** aponta que o circuito de festivais cresceu a um percentual médio de 19,82% nos últimos sete anos, com destaque para os anos de 2002, 2003 e 2006, que ficaram acima dessa média.



A GEOGRAFIA DOS FESTIVAIS

O circuito de festivais brasileiros de cinema atua em quase todo o país e em diversos locais no exterior. Este estudo demonstrou que dos 132 eventos realizados em 2006, 123 festivais aconteceram no Brasil e nove ocorreram em outros países.

Apenas em Roraima e no Acre não foram identificados registros de eventos audiovisuais em 2006. O estado com maior presença de festivais foi São Paulo, com 26 eventos, seguido pelo Rio de Janeiro, com 20. A Região Sudeste desponta como aquela que possui o maior número de festivais: 68.

Este desenho geográfico, que revela uma forte atuação de festivais no Sudeste, acompanha os resultados verificados em todos os levantamentos estatísticos regionais na área cultural: aprovação de projetos nas leis federais de incentivo à cultura, volume de captação de recursos através das leis federais de incentivo à cultura, inscrição e seleção de projetos em seleções públicas, inscrição e seleção de projetos em editais. Em todas estas situações a Região Sudeste concentra o maior nível de participação.

Porém, ao contrário destas ações, o circuito de festivais revela uma significativa presença qualitativa e econômica de eventos de grande expressão cultural em outras regiões do país, o que surge como um elemento compensatório diante da análise puramente quantitativa. Ou, seja, apesar do maior número de eventos estar concentrado na Região Sudeste, outras regiões do país apresentam festivais consolidados no circuito, com anos (e até décadas) de realização contínua e com enorme capacidade para alavancar negócios e parcerias com base no seu potencial artístico-cultural.

Estas regiões têm papel fundamental para a dispersão da composição geográfica dos festivais pelo país. E mais: possuem forte potencial para o surgimento e fortalecimento de novas iniciativas.

CRESCIMENTO 2005/2006 - FESTIVAIS POR REGIÃO E ESTADO + EXTERIOR

QUADRO 2

REGIÃO	ESTADO	FESTIVAIS EM 2006	VARIAÇÃO % 2005/2006
SUDESTE	São Paulo	26	24%
	Rio de Janeiro	20	25%
	Minas Gerais	18	80%
	Espírito Santo	4	33%
Total da Região Sudeste		68	36%
NORDESTE	Bahia	5	25%
	Ceará	4	100%
	Pernambuco	4	0%
	Rio Grande do Norte	2	primeiro registro
	Sergipe	1	0%
	Maranhão	1	-50%
	Piauí	1	0%
	Paraíba	1	primeiro registro
Alagoas	1	primeiro registro	
Total da Região Nordeste		20	42%
SUL	Rio Grande do Sul	8	60%
	Paraná	4	33%
	Santa Catarina	3	-25%
Total da Região Sul		15	25%
CENTRO-OESTE	Mato Grosso	4	100%
	Distrito Federal	3	0%
	Goiás	3	50%
	Mato Grosso do Sul	1	-50%
Total da Região Centro-Oeste		11	22%
NORTE	Amazonas	4	33%
	Pará	2	100%
	Tocantins	1	0%
	Amapá	1	primeiro registro
	Rondônia	1	primeiro registro
	Acre	0	0%
Roraima	0	0%	
Total da Região Norte		9	80%
Total Brasil		123	36,67%
EXTERIOR	França (*)	2	0%
	Estados Unidos	2	0%
	Israel	1	0%
	Alemanha (**)	1	0%
	Espanha (***)	1	primeiro registro
	Japão	1	primeiro registro
	Portugal(****)	1	primeiro registro
Total Exterior		9	50%
TOTAL GERAL		132	37,5%

(Fonte: Site Fórum dos Festivais e Guia Brasileiro Festivais de Cinema e Vídeo / Kinoforum)

(*) O Festival Brésil en Mouvements aconteceu na França e Bélgica. Para efeito da pesquisa, consideramos apenas o país-sede do evento (França).

(**) O Brasil Plural aconteceu na Alemanha, Áustria e Suíça. Para efeito da pesquisa, consideramos apenas o país-sede do evento (Alemanha).

(*) Festival de Cinema Hispano Brasileiro aconteceu no Rio de Janeiro e Valencia-Espanha. Para efeito da pesquisa foi considerado como um evento que acontece no exterior (Espanha).

(*) O Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa aconteceu em Lagos-Portugal.

Nota: "Primeiro registro" refere-se a estados ou países onde não houve registro de realização de festivais brasileiros em 2005 e que pela primeira vez aparecem nas estatísticas oficiais em 2006.

Fazendo um recorte analítico sobre a participação individual dos estados e países na composição do circuito de festivais, verificou-se que o estado de São Paulo liderou a tabela de participação percentual no circuito em 2006, com 19,69%. Em seguida, despontam Rio de Janeiro (15,15%) e Minas Gerais (13,64%). No exterior, Estados Unidos e França estão à frente dos demais países.

PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL POR ESTADO / PAÍS NO TOTAL DO CIRCUITO

QUADRO 3	ESTADO	FESTIVAIS EM 2006	VARIAÇÃO % 2005/2006
	São Paulo	26	19,69%
Rio de Janeiro	20	15,15%	
Minas Gerais	18	13,64%	
Rio Grande do Sul	8	6,06%	
Bahia	5	3,79%	
Ceará	4	3,03%	
Espírito Santo	4	3,03%	
Paraná	4	3,03%	
Pernambuco	4	3,03%	
Mato Grosso	4	3,03%	
Amazonas	4	3,03%	
Distrito Federal	3	2,27%	
Goiás	3	2,27%	
Santa Catarina	3	2,27%	
Estados Unidos	2	1,51%	
França	2	1,51%	
Pará	2	1,51%	
Rio Grande do Norte	2	1,51%	
Alagoas	1	0,76%	
Alemanha	1	0,76%	
Amapá	1	0,76%	
Espanha	1	0,76%	
Israel	1	0,76%	
Japão	1	0,76%	
Maranhão	1	0,76%	
Mato Grosso do Sul	1	0,76%	
Paraíba	1	0,76%	
Piauí	1	0,76%	
Portugal	1	0,76%	
Rondônia	1	0,76%	
Sergipe	1	0,76%	
Tocantins	1	0,76%	
Acre	0	0%	
Roraima	0	0%	
TOTAL	132	100%	

Quanto à variação do crescimento individual em 2006 de cada estado ou país em relação ao ano de 2005, Ceará, Mato Grosso e Pará experimentaram um crescimento de 100%. Ou seja, o número de festivais dobrou nestes estados de um ano para outro. Minas Gerais cresceu também significativamente (80%) e foi o estado que mais introduziu novos eventos em 2006: oito festivais.

Por outro lado, Santa Catarina, Maranhão e Mato Grosso do Sul variaram negativamente.

VARIAÇÃO INDIVIDUAL DE CADA ESTADO / PAÍS 2005/2006

QUADRO 4	ESTADO	FESTIVAIS EM 2005	FESTIVAIS EM 2006	VARIAÇÃO 2005/2006	VARIAÇÃO % 2005/2006
	Ceará	2	4	+2 eventos	100%
Mato Grosso	2	4	+2 eventos	100%	
Pará	1	2	+1 evento	100%	
Minas Gerais	10	18	+8 eventos	80%	
Rio Grande do Sul	5	8	+3 eventos	60%	
Goiás	2	3	+1 evento	50%	
Amazonas	3	4	+1 evento	33%	
Espírito Santo	3	4	+1 evento	33%	
Paraná	3	4	+1 evento	33%	
Bahia	4	5	+1 evento	25%	
Rio de Janeiro	16	20	+4 eventos	25%	
São Paulo	21	26	+5 eventos	24%	
Acre	0	0	0	0%	
Alemanha	1	1	0	0%	
Distrito Federal	3	3	0	0%	
Estados Unidos	2	2	0	0%	
França	2	2	0	0%	
Israel	1	1	0	0%	
Pernambuco	4	4	0	0%	
Piauí	1	1	0	0%	
Roraima	0	0	0	0%	
Sergipe	1	1	0	0%	
Tocantins	1	1	0	0%	
Santa Catarina	4	3	-1 evento	-25%	
Maranhão	2	1	-1 evento	-50%	
Mato Grosso do Sul	2	1	-1 evento	-50%	
Rio Grande do Norte	0	2	+2 eventos	primeiro registro (*)	
Paraíba	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Alagoas	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Amapá	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Rondônia	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Japão	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Portugal	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
Espanha	0	1	+1 evento	primeiro registro (*)	
TOTAL	96	132	+ 36 eventos	37,5%	

(*) "Primeiro registro" refere-se a estados ou países onde não houve registro de realização de festivais brasileiros em 2005 e que pela primeira vez aparecem nas estatísticas oficiais em 2006.

Na análise comparativa por regiões brasileiras, a Região Norte apresentou a principal variação positiva, crescendo 80% : saltou de cinco eventos em 2005 para nove em 2006. Na esfera internacional, o estudo revelou que os festivais brasileiros cresceram 50% .

VARIAÇÃO 2005/2006 - FESTIVAIS POR REGIÃO + EXTERIOR

QUADRO 5

REGIÃO	FESTIVAIS EM 2005	FESTIVAIS EM 2006	VARIAÇÃO % 2005/2006
Norte	5	9	80%
Nordeste	14	20	42%
Sudeste	50	68	36%
Sul	12	15	25%
Centro-Oeste	9	11	22%
Total Brasil	90	123	36,67%
Total Exterior	6	9	50%
TOTAL	96	132	37,5%

O levantamento apurou que a Região Sudeste é responsável pela realização de mais da metade do circuito de festivais.

PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO E EXTERIOR NO TOTAL DO CIRCUITO

QUADRO 6	REGIÃO	FESTIVAIS EM 2006	PARTICIPAÇÃO NO CIRCUITO %
	Sudeste	68	51,52%
	Nordeste	20	15,15%
	Sul	15	11,36%
	Centro-Oeste	11	8,33%
	Norte	9	6,82%
	Exterior	9	6,82%
	TOTAL	132	100%

A análise das informações demonstrou que 63,41% dos festivais são realizados em capitais e 36,59% em outras cidades. Na Região Sudeste, observa-se que 42,64% dos eventos ocorrem em municípios que não são capitais.

PARTICIPAÇÃO DOS FESTIVAIS EM CAPITAIS POR REGIÃO NO BRASIL

QUADRO 7	REGIÃO	FESTIVAIS EM CAPITAIS	FESTIVAIS FORA DE CAPITAIS	PARTICIPAÇÃO DAS CAPITAIS %
	Sudeste	39	29	57,35%
	Nordeste	14	6	70%
	Sul	8	7	53,33%
	Centro-Oeste	8	3	72,72%
	Norte	9	0	100%
	TOTAL	78	45	

Os festivais brasileiros no exterior

No tocante à presença de festivais brasileiros no exterior, a pesquisa apontou como resultado a realização de nove projetos. Estes eventos são a garantia da exibição de filmes nacionais em diversos países e da criação de um ambiente de negócios favorável à comercialização dessas obras.

São festivais que, além das exibições desenvolvem iniciativas de contato com os principais mercados internacionais, organizam palestras com profissionais do segmento audiovisual internacional e promovem encontros para divulgação do Brasil como realizador de filmes e destino preferencial para receber locações de produções de todo o mundo. Todo este movimento resulta num rico processo de intercâmbio para a circulação dos filmes brasileiros pelo mundo, bem como a concretização de negócios e contatos.

Principais atividades desenvolvidas pelos festivais brasileiros no exterior:

- Exibição
- Promoção
- *Market place*
- *Location*
- Encontros Setoriais

Os festivais brasileiros de Miami, Nova York, Paris, Israel e Tóquio realizam suas atividades nos países-sede de seus eventos. Já outros quatro eventos internacionais multiplicam-se por outras nações. São eles: Brasil Plural, Festival Brésil en Mouvements, Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa e Festival de Cinema Hispano Brasileiro.

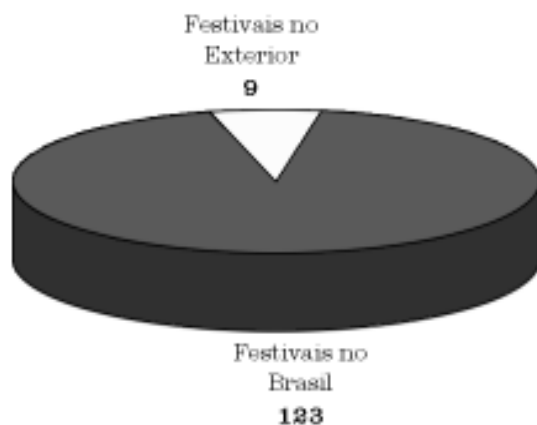
O Festival Brasil Plural inicia suas atividades na Alemanha e promove itinerâncias pela Áustria e Suíça. O mesmo acontece com o Festival Brésil en Mouvements, que depois da França segue para a Bélgica.

O Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa caracteriza-se pela itinerância continental a cada ano. Depois de realizar a sua primeira edição em 2005, na cidade de Cataguases (MG), o evento aconteceu em Lagos, no Algarve, Portugal, em 2006.

O Festival de Cinema Hispano Brasileiro define-se como um festival binacional (Brasil-Rio de Janeiro / Espanha-Valencia), realizado em co-produção com a L'Agencia de Informació, Formació e Foment del Audiovisual, L'AIFFA.

O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apurou que este circuito composto por nove festivais cresceu 50% em relação a 2005 e conquistou um público de 109.200 espectadores, atraindo investimentos da ordem de R\$ 6,4 milhões.

Presença dos festivais brasileiros no exterior em 2006



- Festival de Cinema Brasileiro de Miami – Estados Unidos
- Festival de Cinema Brasileiro de Nova York – Estados Unidos
- Festival do Cinema Brasileiro Paris – França
- Festival de Cinema Brasileiro em Israel – Israel
- Festival de Cinema Brasil –Tóquio - Japão
- Brasil Plural – Alemanha, Áustria e Suíça
- Festival Brésil en Mouvements – França e Bélgica
- Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa - Portugal
- Festival de Cinema Hispano Brasileiro - Espanha

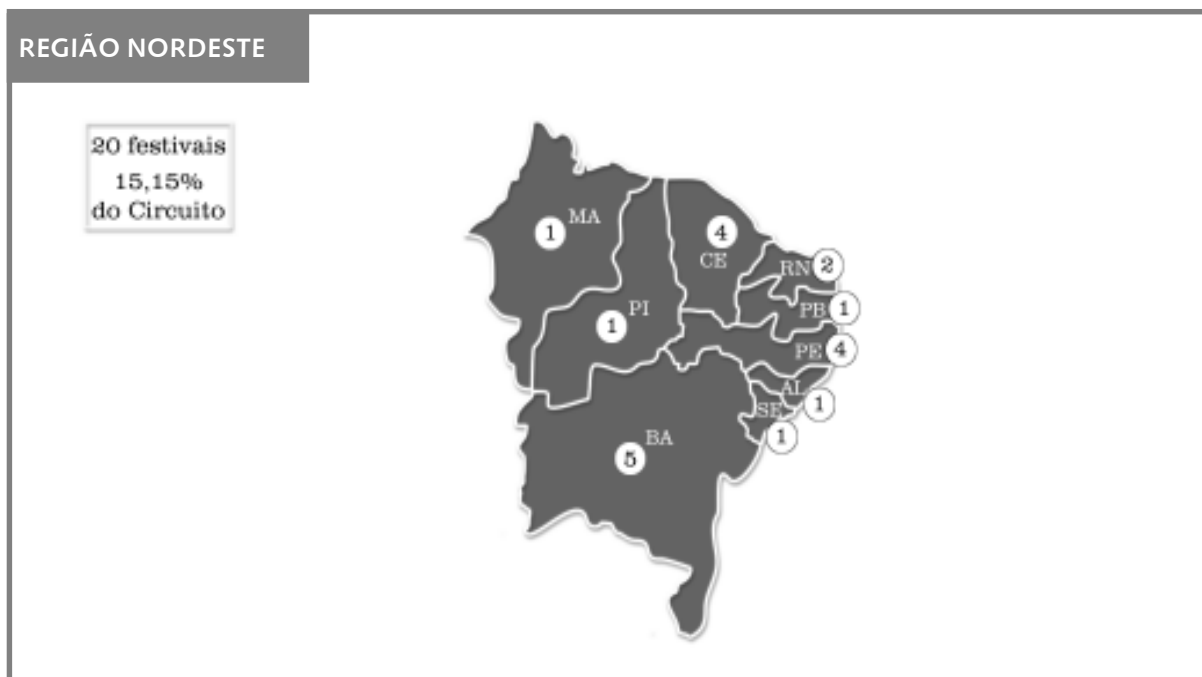
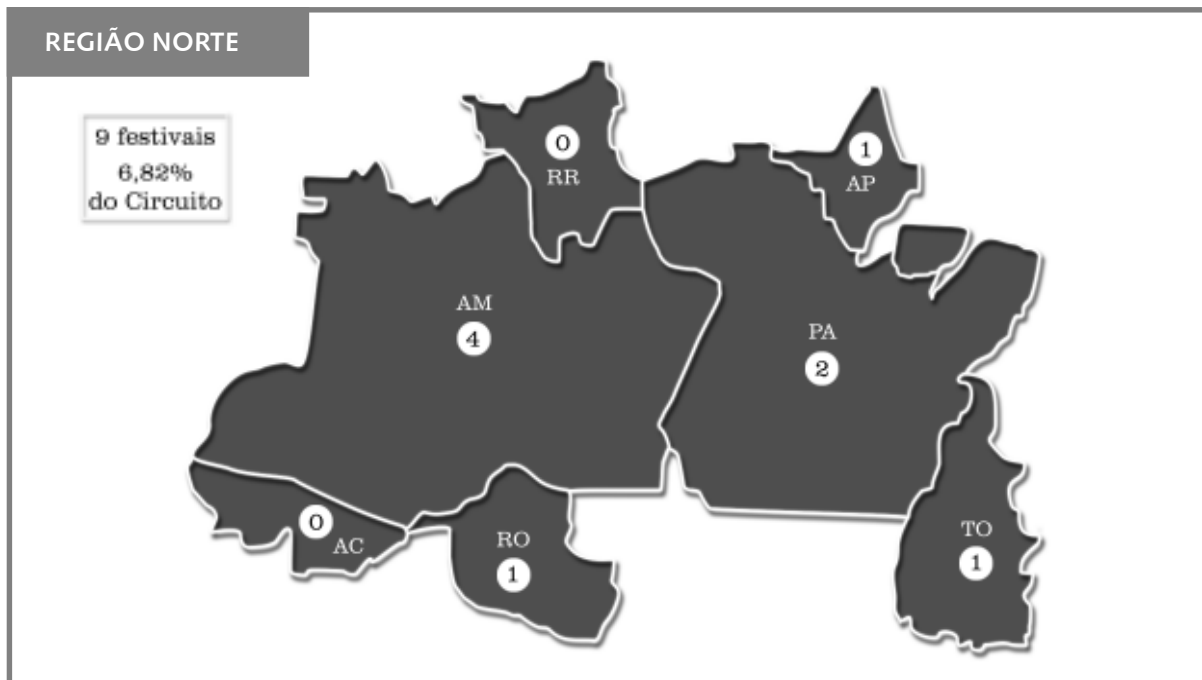
BRASIL

Quantidade de festivais por estado



BRASIL

Quantidade de festivais em cada estado, total da região e percentual do Circuito



REGIÃO SUDESTE

68 festivais
51,52%
do Circuito



REGIÃO CENTRO-OESTE

11 festivais
8,33%
do Circuito



REGIÃO SUL

15 festivais
11,36%
do Circuito



MUNDO

9 festivais em 10 países

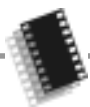


(*) O Brasil Plural está sediado na Alemanha, mas atua também na Áustria e Suíça.

(*) Festival Brésil en Mouvements – sediado na França, mas atua também na Bélgica.

Os festivais brasileiros começam a ocupar espaços pelo mundo. O Brasil Plural acontece em três países (Alemanha, Áustria e Suíça), enquanto o Festival Brésil en Mouvements se realiza na França e Bélgica. Os festivais de Paris, Miami e Nova York se consolidam, Israel e Tóquio se fortalecem. O Festival de Cinema Hispano Brasileiro cresce na Espanha e o Cineport chega a Portugal.





AS DATAS DOS FESTIVAIS

O forte crescimento de festivais tem provocado reflexos na definição das datas dos eventos. O calendário pode parecer curto, porém o fato dos festivais possuírem perfis e abrangências diferenciados tem atenuado as conseqüências mais graves com a superposição de algumas datas.

Entretanto, um fator de preocupação detectado pelo **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** é o elevado nível de ocupação dos festivais no mês de novembro. O levantamento deixou claro que em breve algumas medidas deverão ser tomadas, pois em 2006 foram realizados 34 eventos neste mês.

Novembro concentrou 25,76% dos eventos do circuito, ou seja, um pouco mais do que um quarto dos 132 festivais realizados em 2006. Esta é uma tendência que tem se verificado ao longo dos anos anteriores e se justifica, em parte, por se tratar de um período mais propício à captação de recursos. As dificuldades encontradas na obtenção das condições ideais de viabilidade financeira dos eventos durante o transcurso do ano, acabam por empurrar um grande número de festivais para o último trimestre na expectativa de maior sucesso de levantamento de recursos para seus projetos. Nos três últimos meses do ano aconteceram 61 festivais, equivalente a quase metade do circuito: 46,21%.

Os organizadores dos eventos realizados em novembro poderiam pensar em promover uma desconcentração neste penúltimo mês do ano e optarem pelo mês de dezembro, por exemplo. No entanto, é preciso salientar que este é um mês de férias escolares e festejos de final de ano, não sendo considerado adequado para determinados perfis de festivais. Ainda assim, em dezembro foram mapeados 12 festivais em 2006. Se a alternativa pudesse ser a antecipação para outubro, os eventos que atualmente acontecem em novembro teriam que se inserir num espaço já ocupado por 15 festivais. O mês de outubro é o segundo colocado na tabela mensal de festivais.

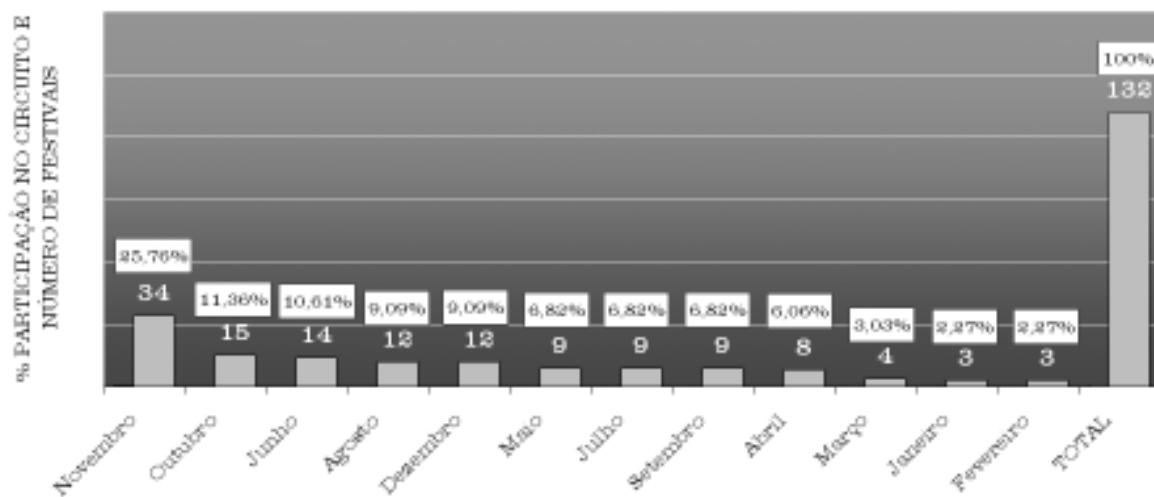
Uma análise apressada poderia concluir que um circuito composto por 132 eventos representa um número elevado de festivais, mas não é bem assim. Em países com dimensões continentais semelhantes ao Brasil (Estados Unidos e Canadá, por exemplo) o número de festivais é bem superior ao nosso. Ainda há muito espaço para o crescimento do circuito brasileiro, especialmente se levarmos em consideração que:

- O Brasil possui 5.564 municípios;
- apenas 8% deles possuem salas comerciais de exibição;
- o volume total de ingressos vendidos está concentrado na mão de poucos milhões de habitantes que residem em cidades com potencial econômico;
- o preço médio do ingresso está operando em níveis acima dos padrões de renda do brasileiro médio;
- as famílias brasileiras utilizam, em média, apenas 3% dos seus ganhos para gastos com bens culturais;
- a taxa de ocupação do filme brasileiro no mercado nacional está situada na casa dos 10%;
- há milhões de brasileiros sem perspectivas de contato com a cinematografia nacional;
- 60% dos brasileiros nunca foram ao cinema;
- há uma necessidade imperiosa de circular a produção audiovisual brasileira por todo o país;
- através dos festivais, ocorre um saudável ambiente de aproximação da sociedade com o cinema brasileiro e um dinâmico processo de formação de público.

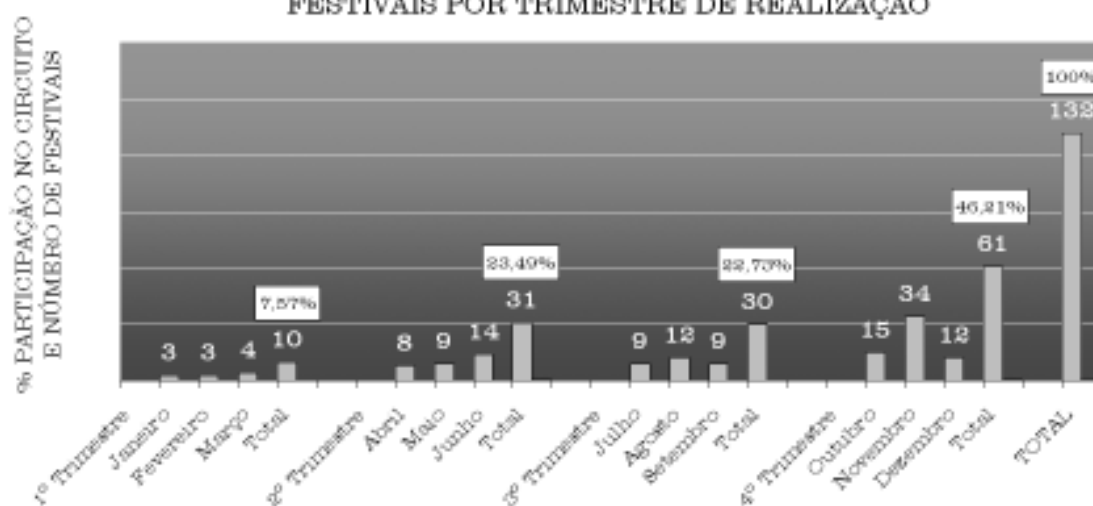
Fonte: Revista Aplauso nº 86/ ANCINE/ Filme B/ Estudo MinC/IPEA - volume 3

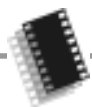


PERCENTUAL DE FESTIVAIS POR MÊS DE REALIZAÇÃO



FESTIVAIS POR TRIMESTRE DE REALIZAÇÃO





O AVANÇO HISTÓRICO DOS FESTIVAIS

Edição após edição, os festivais brasileiros vão fortalecendo o circuito com a regularidade, competência, qualidade e excelência no desenvolvimento e execução dos seus eventos. Enquanto alguns iniciam esta trajetória, outros se consolidam através de décadas de realizações.

À frente desta tabela, encontra-se o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que em 2006 atingiu 39 edições. Poderiam ser 42, não fosse a interrupção forçada por três anos consecutivos devido à censura imposta pelo regime militar. Desde 1965, quando uma Comissão criada pelo professor Cleantho Rodrigues Siqueira - com as presenças de Carlos Augusto de Oliveira de Albuquerque e Paulo Emílio Salles Gomes - organizou a "Semana do Cinema Brasileiro", o festival só não foi realizado entre 1972 e 1974. O nome "Festival de Brasília do Cinema Brasileiro" passou a ser adotado na terceira edição, em 1967.



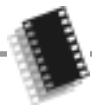
FESTIVAIS POR EDIÇÃO / 2006

QUADRO 8

FESTIVAL	EDIÇÃO EM 2006
Festival de Brasília do Cinema Brasileiro	39 ^a
Festival de Gramado	34 ^a
Jornada Internacional de Cinema da Bahia	33 ^a
Festival SESC dos Melhores Filmes	32 ^a
Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Mostra BR)	30 ^a
Festival Guarnicê de Cinema	29 ^a
Mostra de Cinema Brasileiro de São Bernardo	25 ^a
Mostra do Audiovisual Paulista	20 ^a
Mostra de Vídeo Brasileiro de Santo André	20 ^a
Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo	17 ^a
Festival de Cinema de Natal	16 ^a
Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema	16 ^a
Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Curta Cinema	16 ^a
Festival de Vídeo de Teresina	14 ^a
Anima Mundi	14 ^a
Gramado Cine Vídeo	14 ^a
Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual	14 ^a
Cinesul – Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo	13 ^a
Vide Vídeo – Festival Universitário de Cinema e Vídeo da UFRJ	13 ^a
Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	13 ^a
Vitória Cine Vídeo	13 ^a
Festival Mundial do Minuto	13 ^a
Festival de Búzios - Búzios Cine Festival	12 ^a
É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários	11 ^a
FBCU – Festival Brasileiro de Cinema Universitário	11 ^a
Mostra Internacional do Filme Etnográfico	11 ^a
CINE PE - Festival do Audiovisual	10 ^a
Festival de Cinema Judaico de São Paulo	10 ^a
FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul	10 ^a
Festival do Cinema Brasileiro de Miami	10 ^a
Brasil Plural	9 ^a
Mostra de Cinema de Tiradentes	9 ^a
forumdoc.bh.2006- X Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte	9 ^a
Festival do Rio	8 ^a
FIC Brasília - Festival Internacional de Cinema de Brasília	8 ^a
Festival do Cinema Brasileiro de Paris	8 ^a
FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental	8 ^a
Festival Internacional de Curtas-Metragens de Belo Horizonte	8 ^a
Catavídeo - Mostra de Vídeos Catarinenses	8 ^a
Festival de Vídeo de Pernambuco	8 ^a
Mostra Londrina de Cinema	8 ^a
Mostra Taguatinga - Festival de Cinema e Vídeo	7 ^a

Continuação	FESTIVAL	EDIÇÃO EM 2006
	Indie - Mostra de Cinema Mundial	7ª
	Chico - Festival de Cinema e Vídeo de Palmas	6ª
	Goiânia Mostra Curtas	6ª
	CURTA-SE - Festival Luso-Brasileiro de Curtas-Metragens de Sergipe	6ª
	Festival de Cinema Brasileiro em Israel	6ª
	Mostra Internacional de Filmes de Montanha	6ª
	Mostra Internacional de Cinema de São Bernardo	6ª
	Fluxus - Festival Internacional de Cinema na Internet	6ª
	RESFEST	5ª
	Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis	5ª
	Festival de Vídeo Estudantil e Mostra de Cinema	5ª
	Nóia - Festival Brasileiro de Cinema e Vídeo Universitário	5ª
	Mostra do Filme Livre	5ª
	Santa Maria Vídeo e Cinema	5ª
	Ecocine - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental	5ª
	RECINE - Festival Internacional de Cinema de Arquivo	5ª
	Festival de Cinema de Varginha	5ª
	Araribóia Cine	5ª
	Festival Um Amazonas	5ª
	Primeiro Plano - Festival de Cinema de Juiz de Fora	5ª
	Anim!Arte - Festival Brasileiro Estudantil de Animação	5ª
	Mostra Nacional de Vídeos Universitários em Mato Grosso	5ª
	Mumia - Mostra Udugrudi Mundial de Animação	4ª
	Festival Guaçuano de Vídeo	4ª
	Cinedocumenta - Mostra de Cinema Documentário de Ipatinga	4ª
	Mostra Minas de Cinema e Vídeo	4ª
	Curta Santos - Festival Santista de Curtas-Metragens	4ª
	Festival de Cinema de Ribeirão Preto	4ª
	Festival do Cinema Brasileiro de Nova York	4ª
	Festival Internacional de Cinema Infantil	4ª
	CINEAMAZÔNIA - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental	4ª
	Festival Curta Natal	4ª
	Vídeo Festival São Carlos	4ª
	Mostra Curta Pará Cine Brasil	3ª
	Curta Vídeo Votorantim	3ª
	Festival de Imagem-Movimento	3ª
	Festival de Cinema de Maringá	3ª
	CineEsquemaNovo - Festival de Cinema de Porto Alegre	3ª
	Festival de Cinema de Campo Grande - Festcine Pantanal	3ª
	Putz! Festival Universitário de Cinema e Vídeo de Curitiba	3ª
	Festival de Belém do Cinema Brasileiro	3ª
	MoVA Caparaó - Mostra Caparaó de Cinema Ambiental de Caparaó	3ª
	FEMINA Festival Internacional de Cinema Feminino	3ª
	Festival de Cinema Hispano Brasileiro	3ª
	Amazonas Film Festival - Mundial do Filme de Aventura	3ª
	Panorama Recife de Documentários	3ª
	Mostra Curtas da PUC-Rio	3ª

Continuação	FESTIVAL	EDIÇÃO EM 2006
	Festival Latino-Americano de Curta-Metragem de Canoa Quebrada - Curta Canoa	2ª
	Cine Curupira - Festival Nacional de Cinema	2ª
	Mostra Cinema Conquista	2ª
	CINEME-SE - Festival da Experiência do Cinema	2ª
	FATU - Festival Brasileiro de Filmes de Aventura e Turismo	2ª
	Mostra Mundo	2ª
	Festival Nacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Pacoti	2ª
	Mostra de Curtas-Metragens de Viçosa	2ª
	Tudo Sobre Mulheres – Festival de Cinema Feminino de Chapada dos Guimarães	2ª
	Festival de Verão de RS de Cinema Internacional	2ª
	Festival Internacional de Televisão	2ª
	CINEPORT – Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa	2ª
	Festival Latino-Americano de Vídeo Ambiental da Chapada Diamantina	2ª
	Festcine Goiânia – Festival de Cinema Brasileiro de Goiânia	2ª
	Mosca - Mostra Audiovisual de Cambuquira	2ª
	Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre	2ª
	Festival Internacional de Cinema Surf/Praia	2ª
	Brésil en Mouvements	2ª
	Festival Curta Três Rios	2ª
	Festival de Cinema Brasil - Tóquio	2ª
	Fest Aruanda - Festival Aruanda do Audiovisual Universitário Brasileiro	2ª
	Mostra Nacional de Vídeo Ambiental de Vila Velha	1ª
	FIAE - Festival Internacional de Animação Erótica	1ª
	Acenda uma Vela – Mostra Audiovisual em Vela de Jangada	1ª
	Festival de Cinema e Vídeo do Arraial d´Ajuda - Arraial Cine Fest	1ª
	Festival de Atibaia – Internacional do Audiovisual	1ª
	CINEOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto	1ª
	Granimado – Festival Brasileiro de Animação	1ª
	Pedra Que Brilha - Mostra de Cinema de Itabira	1ª
	Mostra Curta-Metragem Fantástico de Ilha Comprida	1ª
	Muri Cine Vídeo Ambiental	1ª
	Mostra Curta Audiovisual - Campinas	1ª
	Festival Integrado de Cinema Universitário	1ª
	Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo	1ª
	Festival de Cinema e Vídeo de Muriaé	1ª
	Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino	1ª
	Festival Fuse Movies de Cinema Digital	1ª
	Telemig Celular arte.mov - Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis	1ª
	Festival Nacional de Vídeo de Colatina	1ª
	Festival Corta Curtas	1ª
	Mostra Nacional de Vídeo Independente da UFMT	1ª
	Mostra Amazônica do Filme Etnográfico	1ª
	Festival de Cinema e Vídeo da UFV	1ª



TROFÉUS

Por trás dos nomes dos troféus das principais premiações dos festivais brasileiros de cinema, há histórias marcantes e registros importantes que serviram de inspiração para batizá-los.

Associados a elementos simbólicos de cada região, os troféus muitas vezes contribuem para reforçar as identidades culturais de uma localidade. Para citar alguns exemplos:

- Candango (Festival de Brasília do Cinema Brasileiro): é a designação dada aos operários que trabalharam nas grandes obras da construção de Brasília ou nome dado aos primeiros habitantes da capital.
- Kikito (Festival de Gramado): este título foi atribuído por Elisabeth Rosenfeld, artesã da cidade serrana gaúcha que criou a estatueta com que são laureados os vencedores do Festival de Gramado. Posteriormente, ele se tornou símbolo da cidade e, mais tarde, o troféu do festival. O "Kikito" é uma figura risonha, um "deus do bom humor".
- Guarnicê (Festival Guarnicê de Cinema): representa o momento inicial, ou seja, o instante da preparação para uma apresentação dentro da maior manifestação folclórica maranhense, o Bumba-meu-boi.

São peças que atraem o desejo de diretores, atores, roteiristas, fotógrafos, montadores, produtores, pessoal técnico e todos os demais profissionais que atuam na cena cinematográfica.

A maioria dos festivais ainda não dispõe de troféus com nome de batismo, porém, aos poucos, estas definições vão surgindo e vai se criando uma tradição que provoca brilho nos olhos dos concorrentes.

A seguir os nomes dos troféus apurados no levantamento realizado pelo **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006**.

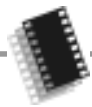
TROFÉUS

QUADRO 9

	FESTIVAL	TROFÉUS
1	Amazonas Film Festival - Mundial do Filme de Aventura	Vôo na Floresta
2	Anima Mundi	Guto
3	Arraial Cine Fest	Curumim
4	Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema	Eusélio Oliveira / Mucuripe
5	Cine PE – Festival do Audiovisual	Calunga
6	CineEsquemaNovo - Festival de Cinema de Porto Alegre	CineEsquemaNovo
7	CINEPORT – Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa	Andorinha
8	Cinesul	Cinesul
9	Curta Santos - Festival Santista de Curtas-Metragens	Maurice Legeard
10	CURTA-SE – Festival Luso-Brasileiro de Curtas-Metragens de Sergipe	Ver ou Não Ver
11	É Tudo Verdade	É Tudo Verdade
12	FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul	Panvision
13	FATU - Festival Brasileiro de Filmes de Aventura e Turismo	FATU
14	Festival de Atibaia – Internacional do Audiovisual	Sapuari
15	Festival de Belém do Cinema Brasileiro	Ver-o-Peso
16	Festival de Brasília do Cinema Brasileiro	Candango
17	Festival de Cinema Brasileiro de Miami	Lente de Cristal
18	Festival de Cinema Brasileiro de Nova York	Lente de Cristal
19	Festival de Gramado	Kikito
20	Festival de Cinema de Maringá	Cunha de Aço
21	Festival de Cinema de Natal	Estrela do Mar
22	Festival de Cinema de Varginha	ET de Ouro
23	Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	Caxiponé
24	Festival de Cinema e Vídeo de Muriaé	João Gonçalves Carriço
25	Festival de Cinema Hispano Brasileiro	Cine Hispano Brasileiro
26	Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo	Troféu Memorial da América Latina
27	Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino	Araucária de Ouro
28	Festival do Rio	Redentor
29	Festival Guarnicê de Cinema	Guarnicê
30	Festival Latino-Americano de Vídeo Ambiental da Chapada Diamantina	Gruta da Pratinha, Gruta Azul, Gruta da Torrinha, Beija-flor
31	Festival Latino-Americano de Curta-Metragem de Canoa Quebrada - Curta Canoa	Lua e Estrela / Zé Melancia
32	Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual	Coelho de Prata
33	Festival Um Amazonas	Um Amazonas
34	Goiânia Mostra Curtas	Icuman
35	Gramado Cine Vídeo	Galgo de Ouro
36	Jornada Internacional de Cinema da Bahia	Tatu
37	Mostra de Cinema de Tiradentes	Barroco
38	Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis	Amigos do Cinema Infantil
39	Mostra Internacional de Cinema em São Paulo	Bandeira Paulista
40	Mostra Internacional de Filmes de Montanha	Corcovado
41	Mostra Londrina de Cinema	Udihara
42	MoVA Caparaó Mostra Itinerante de Vídeo Ambiental de Caparaó	Pico da Bandeira
43	Tudo Sobre Mulheres - Festival de Cinema Feminino da Chapada dos Guimarães	Tudo Sobre Mulheres
44	Vitória Cine Vídeo	Marlin Azul

RESULTADOS

VARIÁVEIS CULTURAIS



O PERFIL DO CIRCUITO DE FESTIVAIS

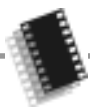
O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** identificou uma rede de valiosas interlocuções entre os festivais de cinema e os demais segmentos que compõem a matriz audiovisual brasileira com reflexos na integração do circuito de festivais à cadeia produtiva do audiovisual. Os setores de produção, distribuição, exibição e preservação têm espaço garantido nos festivais interagindo constantemente com este circuito.

A integração ultrapassa os limites da simples exibição dos filmes, elevando o grau de importância dos festivais, que assumem um papel de forte valorização dos segmentos de formação, reflexão, promoção, articulação do setor e, principalmente, formação de platéias.

Este panorama é fruto, principalmente, da orientação que os organizadores imprimem aos seus eventos e que é refletida na programação geral do festival. Essas decisões acabam por definir o perfil dos eventos.

Após décadas de atuação no circuito de festivais, alguns eventos encontram-se com seus perfis plenamente definidos, outros estão em busca da sua identidade. Neste sentido, a experiência vivida pelos eventos de maior tradição demonstra que as questões artísticas cinematográficas de um festival são a prioridade do evento e serão elas que servirão para consolidá-lo junto ao público e criar as condições para que as outras importantes e indispensáveis ações do festival aconteçam.





A FORÇA DO PÚBLICO

MAIS DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES

Em 2006 o circuito de festivais brasileiros de cinema atraiu um público de 2.209.559 pessoas. Este dado representa um público médio de 16.739 espectadores por festival e expressa a força de um circuito que se expande pelo Brasil, atraindo um público diversificado oriundo das mais variadas camadas da população, e pelo exterior.

Os destaques neste quesito são os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que ocupam, respectivamente, os três primeiros lugares do ranking e juntos somam 1.120.509 espectadores, equivalente a 50,71% do público total.

PÚBLICO NOS FESTIVALS – POR ESTADO + EXTERIOR

QUADRO 10	ESTADO	PÚBLICO	% PARTICIPAÇÃO NO CIRCUITO
	São Paulo	479.100	21,68%
Rio de Janeiro	456.800	20,67%	
Minas Gerais	184.609	8,36%	
Goiás	181.000	8,19%	
Amazonas	156.000	7,06%	
Rio Grande do Sul	129.500	5,86%	
Distrito Federal	120.000	5,43%	
Festivais no Exterior	109.200	4,95%	
Ceará	99.000	4,48%	
Santa Catarina	47.000	2,13%	
Bahia	46.000	2,08%	
Mato Grosso	44.000	1,99%	
Pernambuco	38.000	1,72%	
Espírito Santo	37.300	1,69%	
Pará	18.650	0,84%	
Maranhão	15.000	0,68%	
Rio Grande do Norte	10.000	0,45%	
Rondônia	10.000	0,45%	
Paraná	8.600	0,39%	
Sergipe	5.000	0,23%	
Mato Grosso do Sul	4.500	0,20%	
Amapá	3.000	0,14%	
Paraíba	2.000	0,09%	
Tocantins	2.000	0,09%	
Alagoas	1.800	0,08%	
Piauí	1.500	0,07%	
Acre	-	-	
Roraima	-	-	
TOTAL	2.209.559	100%	

Vale observar que a maior “sala” de exibição do circuito está localizada em Recife, no Centro de Convenções de Pernambuco, que reúne um público de 2.700 por noite no Cine PE, durante sete dias.

A análise do público médio dos festivais leva em consideração o total de espectadores apurado no estado relacionado com a quantidade de festivais que o estado realizou.

Quando este exercício é aplicado, a maior média de público é do estado de Goiás. Distrito Federal, Amazonas, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo também apresentaram resultados superiores à média nacional.

PÚBLICO MÉDIO NOS FESTIVAIS POR ESTADO + EXTERIOR

QUADRO 11

ESTADO	PÚBLICO MÉDIO
Goiás	60.333
Distrito Federal	40.000
Amazonas	39.000
Ceará	24.750
Rio de Janeiro	22.840
São Paulo	18.427
Rio Grande do Sul	16.188
Santa Catarina	15.667
Maranhão	15.000
Festivais no Exterior	12.133
Mato Grosso	11.000
Minas Gerais	10.256
Rondônia	10.000
Pernambuco	9.500
Espírito Santo	9.325
Pará	9.325
Bahia	9.200
Rio Grande do Norte	5.000
Sergipe	5.000
Mato Grosso do Sul	4.500
Amapá	3.000
Paraná	2.150
Paraíba	2.000
Tocantins	2.000
Alagoas	1.800
Piauí	1.500
Acre	-
Roraima	-

PÚBLICO NOS FESTIVAIS – POR REGIÃO + EXTERIOR

QUADRO 12

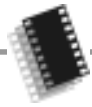
REGIÃO	PÚBLICO	PARTICIPAÇÃO NO CIRCUITO %
Sudeste	1.157.809	52,40%
Centro-Oeste	349.500	15,82%
Nordeste	218.300	9,88%
Norte	189.650	8,58%
Sul	185.100	8,37%
Exterior	109.200	4,95%
TOTAL	2.209.559	100%

OS 10 MAIORES PÚBLICOS DO CIRCUITO DE FESTIVAIS EM 2006

QUADRO 13

	FESTIVAL	PÚBLICO
1	Festival do Rio	250.000
2	Mostra Internacional de Cinema de São Paulo	200.000
3	FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (*)	150.000
4	Anima Mundi	112.000
5	Amazonas Film Festival - Mundial do Filme de Aventura	89.000
6	Festival de Brasília do Cinema Brasileiro	70.000
7	Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema	70.000
8	Festival de Gramado	70.000
9	Mostra de Cinema de Tiradentes	37.000
10	Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual	35.000

(*) Realiza diversas atividades culturais além do audiovisual.



EXIBIÇÕES

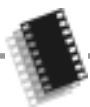
De acordo com as respostas apuradas, o circuito de festivais realizou 12.512 exibições em 2006 em todas as sessões programadas. Este é um dado que espelha a pujança dos festivais no que diz respeito à oferta de títulos aos espectadores e comprova que o circuito de festivais é a vitrine natural dos curtas-metragens. Foram mais de nove mil exibições deste formato.

As dificuldades encontradas pelos curtametragistas para exibição de suas obras fazem dos festivais uma plataforma indispensável. Não há outra janela de exibição no Brasil que se compare ao circuito de festivais em termos de importância para difusão dos filmes curtos.

TOTAL DE EXIBIÇÕES POR FORMATO

QUADRO 14

FORMATO	QUANTIDADE DE EXIBIÇÕES	% PARTICIPAÇÃO
Curta-metragem	9.048	72,31%
Longa-metragem	2.575	20,58%
Média-metragem	841	6,72%
Seriado	48	0,39%
TOTAL	12.512	100%



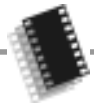
ESPAÇOS DE EXIBIÇÃO

Os festivais promovem exibições nos mais variados espaços: desde salas tradicionais até projeções ao ar livre, passando por tendas, escolas e outras opções. Há eventos que acontecem, inclusive, em cidades onde não há sala de cinema ou espaços adequados para exibição, o que obriga os organizadores a construir espaços alternativos. Nestas cidades, os festivais são a única possibilidade para que a população mantenha contato com o cinema.

ESPAÇOS DE EXIBIÇÃO UTILIZADOS PELOS FESTIVAIS	%
Salas de exibição de espaços culturais	72,97%
Salas adaptadas em espaços culturais	52,25%
Projeções ao ar livre	47,75%
Salas de exibição / Circuito comercial	34,23%
Tendas/lonas	23,42%
Escolas	14,41%
Clubes	8,11%

O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apontou que a opção preferencial dos festivais foi a utilização de espaços alternativos de exibição. Assim, 72,97% dos festivais mapeados fizeram uso de salas de exibição já existentes para este fim em espaços culturais. Este foi o maior índice percentual indicado pelos organizadores. Já 52,25% dos festivais adaptaram ou adequaram salas de exibição em espaços culturais. 47,75% realizaram projeções ao ar livre, enquanto 23,42% montaram tendas/lonas para exibir suas sessões. A opção de incluir as salas do circuito comercial de exibição na sua programação foi revelada por 34,23% dos pesquisados.

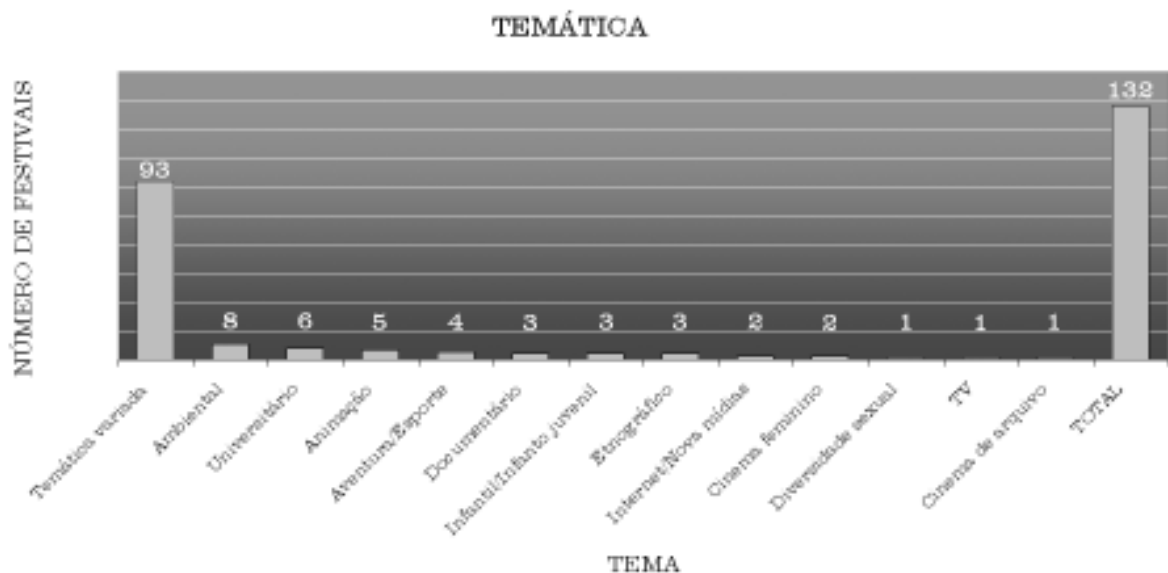
Observamos que estas opções de exibição podem ocorrer simultaneamente nos eventos, ou seja, um festival pode dispor de salas adaptadas, projeções ao ar livre, em tendas e também de salas do circuito comercial, por exemplo.



PERFIL/ SEGMENTO DE ATUAÇÃO

O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** captou uma importante tendência à segmentação dos perfis temáticos dos festivais de cinema no Brasil.

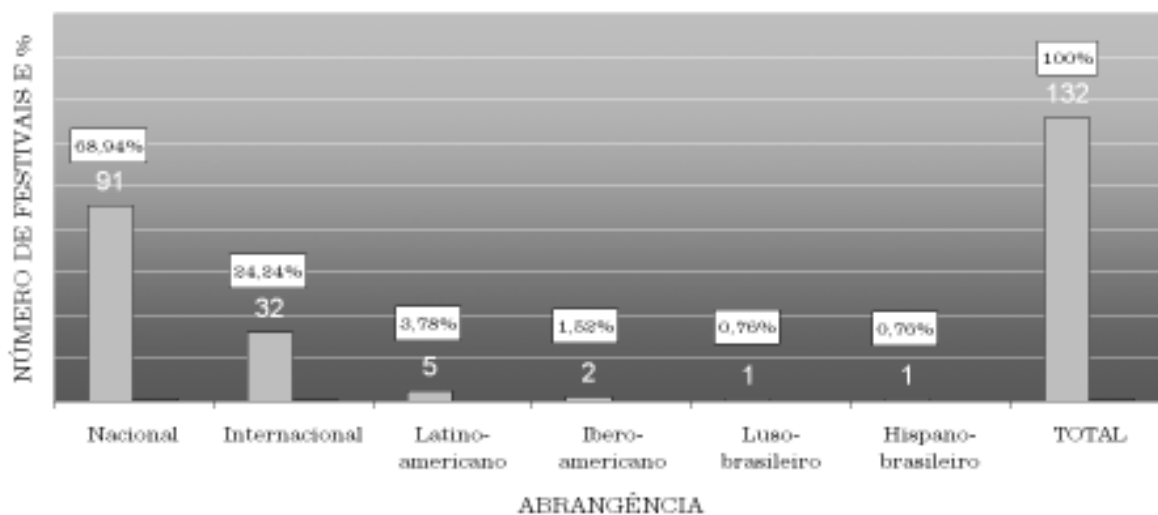
Apesar da grande maioria dos eventos declarar que não possui um perfil pautado por uma temática específica, foi possível identificar que 29,5% dos festivais mapeados já atuam desta forma. Neste campo o destaque fica por conta da categoria “Ambiental” que registra a realização de oito festivais.





ABRANGÊNCIA

Quanto à abrangência dos eventos, 68,94% foram caracterizados como “festival nacional”, que são os eventos que exibem exclusivamente, ou preponderantemente, filmes brasileiros. O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** identificou ainda 32 festivais com perfil internacional.



Observações:

Para efeito da pesquisa foram consideradas as seguintes definições:

Festival nacional: são os festivais brasileiros que ocorrem no Brasil exibindo exclusivamente, ou preponderantemente, filmes brasileiros.

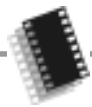
Festival internacional: são os festivais brasileiros que ocorrem no exterior e também os festivais que atuam no Brasil exibindo preponderantemente filmes estrangeiros de diversas nacionalidades.

Festival latino-americano: são os festivais brasileiros que ocorrem no Brasil e incluem na sua programação filmes originários de países latino-americanos.

Festival ibero-americano: são os festivais brasileiros que ocorrem no Brasil e incluem na sua programação filmes originários de países ibero-americanos.

Festival luso-brasileiro: são os festivais brasileiros que ocorrem no Brasil ou no exterior e incluem na sua programação internacional filmes originários exclusivamente de Portugal.

Festival hispano-brasileiro: são os festivais brasileiros que ocorrem no Brasil ou no exterior e incluem na sua programação internacional filmes originários exclusivamente da Espanha.



FORMAÇÃO, REFLEXÃO E ARTICULAÇÃO

Espaço aberto para a convergência da classe audiovisual

A história dos festivais brasileiros está intrinsecamente vinculada às iniciativas de formação, reflexão e articulação. Desde o I Festival Internacional de Cinema do Brasil (SP), organizado em 1954 por Paulo Emílio Salles Gomes e Rudá de Andrade, já aconteciam debates, mostras informativas, cursos de formação.

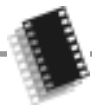
Este pilar construído há mais de 50 anos, sustenta um modelo de formatação de festival muito difundido e presente nos dias atuais. O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apurou que 71,97% dos festivais realizam seminários, debates e/ou mesas de discussão. As oficinas são uma atividade com presença em 60,61% dos eventos mapeados, ao passo que 43,94% dos festivais incluem *workshops* na sua programação. Esta é uma clara demonstração de uma atuação voltada para a valorização das questões ligadas à formação e reflexão em torno do audiovisual.

Vale destacar também o importante papel desempenhado pelos festivais como elemento de articulação das entidades de classe do audiovisual e seus representantes, abrindo espaço para discussão de temas políticos ou reivindicatórios. Durante um certo período, os festivais desempenharam um papel de resistência cultural. Desta forma, o circuito sedia constantemente encontros do CBC - Congresso Brasileiro de Cinema, da ABD&C - Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas, da APCNN - Associação dos Produtores e Cineastas do Norte e Nordeste, do Fórum dos Festivais, do CPCB - Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, da ABCA - Associação Brasileira de Cinema de Animação, dentre outras entidades.

FESTIVAIS QUE INCLUEM NA PROGRAMAÇÃO:	%
Seminários, debates ou mesas de discussão	71,97%
Oficinas	60,61%
<i>Workshops</i>	43,94%

RESULTADOS

VARIÁVEIS ECONÔMICAS



UM AGENTE ECONÔMICO DE GRANDE PORTE

O Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 confirmou que o setor de festivais audiovisuais brasileiros é um poderoso agente econômico. Estes eventos são empreendimentos com capacidade de alavancar negócios, gerar emprego, renda, impostos e promover um significativo aquecimento da economia de serviços.

MOVIMENTAÇÃO GLOBAL DE RECURSOS

TOTAL DE RECURSOS QUE O SETOR MOVIMENTOU EM 2006 POR ESTADO E EXTERIOR

QUADRO 15	ESTADO	VALOR GLOBAL CAPTADO R\$ (*)	% EM RELAÇÃO AO TOTAL
	Rio de Janeiro	13.653.965,00	22,77%
São Paulo	10.428.125,00	17,39%	
Festivais no Exterior	6.483.000,00	10,81%	
Amazonas	4.705.000,00	7,84%	
Goiás	4.246.000,00	7,08%	
Minas Gerais	3.998.650,00	6,67%	
Rio Grande do Sul	3.931.000,00	6,55%	
Ceará	2.665.000,00	4,44%	
Distrito Federal	2.584.000,00	4,31%	
Pernambuco	1.625.000,00	2,71%	
Espírito Santo	985.500,00	1,64%	
Bahia	812.500,00	1,36%	
Mato Grosso	810.000,00	1,35%	
Santa Catarina	792.000,00	1,32%	
Pará	490.000,00	0,82%	
Paraná	486.663,00	0,81%	
Maranhão	460.000,00	0,77%	
Tocantins	259.000,00	0,43%	
Rio Grande do Norte	223.000,00	0,37%	
Sergipe	130.000,00	0,22%	
Roraima	75.000,00	0,13%	
Mato Grosso do Sul	50.000,00	0,08%	
Alagoas	33.000,00	0,05%	
Piauí	25.000,00	0,04%	
Paraíba	20.000,00	0,03%	
Amapá	5.000,00	0,01%	
Acre	0,00	0,00%	
Roraima	0,00	0,00%	
TOTAL	59.976.403,00	100%	

(*) Engloba captação em recursos financeiros, parcerias, apoios, bens e serviços.

O circuito de festivais é um agrupamento econômico de grande porte, capaz de gerar quase 6.000 empregos diretos a cada ano, com média de 45,31 contratações por evento, atraindo investimentos da ordem de R\$ 60 milhões. Isto equivale a 100 empregos diretos para cada milhão de reais investido. Para se ter uma idéia da dimensão deste dado, uma pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério da Cultura, divulgada em 1998, apurou que a atividade cultural gera 160 postos de trabalho diretos e indiretos para cada milhão de reais investido.

São números grandiosos resultantes de um enorme esforço dos organizadores de festivais que, apesar das dificuldades enfrentadas a cada ano para garantir a viabilidade financeira de seus eventos, conquistam novas alianças e solidificam a confiança dos parceiros regulares dos projetos. Com isso, contribuem potencialmente para o desenvolvimento econômico do país, contratando mão-de-obra diretamente, além de milhares de empresas prestadoras de serviços.

**TOTAL DE RECURSOS QUE O SETOR MOVIMENTOU EM 2006 -
POR REGIÃO E EXTERIOR**

QUADRO 16

REGIÃO	VALOR GLOBAL CAPTADO R\$ (*)	PARTICIPAÇÃO NO CIRCUITO %
Sudeste	29.066.240,00	48,46%
Centro-Oeste	7.690.000,00	12,82%
Festivais no Exterior	6.483.000,00	10,81%
Nordeste	5.993.500,00	9,99%
Norte	5.534.000,00	9,23%
Sul	5.209.663,00	8,69%
TOTAL	59.976.403,00	100%

(*) Engloba captação em recursos financeiros, parcerias, apoios, bens e serviços.

Os resultados obtidos no vetor econômico do **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** revelam a importância do setor de festivais para o segmento das indústrias criativas, e comprovam que os eventos audiovisuais possuem grande capacidade e potencial para contribuir para a produção de bens e serviços culturais com ampliação do mercado de trabalho.

A interpretação da captação média de recursos obtida pelos festivais em 2006 leva em consideração o total de recursos captados no estado relacionado com a quantidade de festivais que o estado realizou.

O estado de Goiás apresenta-se na ponta da tabela seguido pelo Amazonas, ambos com média superior a R\$ 1 milhão. Destacam-se ainda Distrito Federal, Rio de Janeiro, Ceará, Rio Grande do Sul e Maranhão, que obtiveram captação média superior àquela apurada para o total do circuito em 2006: R\$ 454.366,69. A média alcançada pelos festivais que acontecem no exterior também merece destaque, pois atingiu a cifra de R\$ 720.333,33.

CAPTAÇÃO MÉDIA EM 2006 - POR ESTADO + EXTERIOR

QUADRO 17

ESTADO	VALOR MÉDIO CAPTADO R\$ (*)
Goiás	1.415.333,33
Amazonas	1.176.250,00
Distrito Federal	861.333,33
Festivais no Exterior	720.333,33
Rio de Janeiro	682.698,25
Ceará	666.250,00
Rio Grande do Sul	491.375,00
Maranhão	460.000,00
Pernambuco	406.250,00
São Paulo	401.081,73
Santa Catarina	264.000,00
Tocantins	259.000,00
Espírito Santo	246.375,00
Pará	245.000,00
Minas Gerais	222.147,22
Mato Grosso	202.500,00
Bahia	162.500,00
Sergipe	130.000,00
Paraná	121.665,75
Rio Grande do Norte	111.500,00
Rondônia	75.000,00
Mato Grosso do Sul	50.000,00
Alagoas	33.000,00
Piauí	25.000,00
Paraíba	20.000,00
Amapá	5.000,00
Acre	0,00
Roraima	0,00

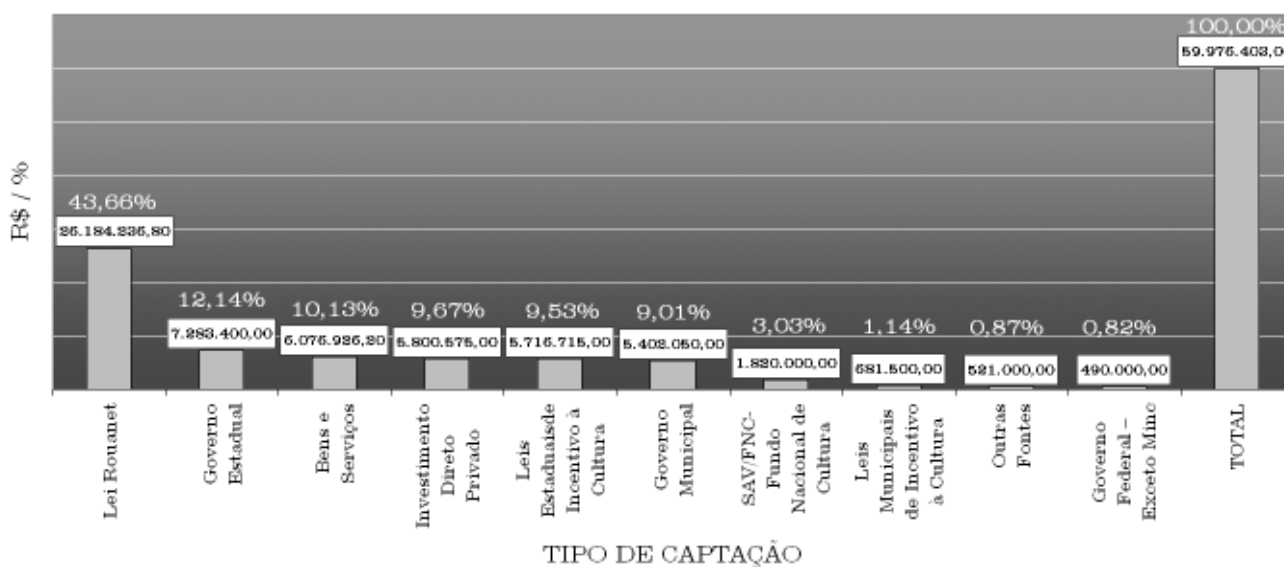
MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS POR FONTE DE CAPTAÇÃO

A Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91) é a principal fonte de captação de recursos para o setor de festivais audiovisuais brasileiros, revelando-se um mecanismo imprescindível para a atividade. Do volume total de recursos movimentado pelos festivais em 2006, 43,66% foram originários da Lei Rouanet.

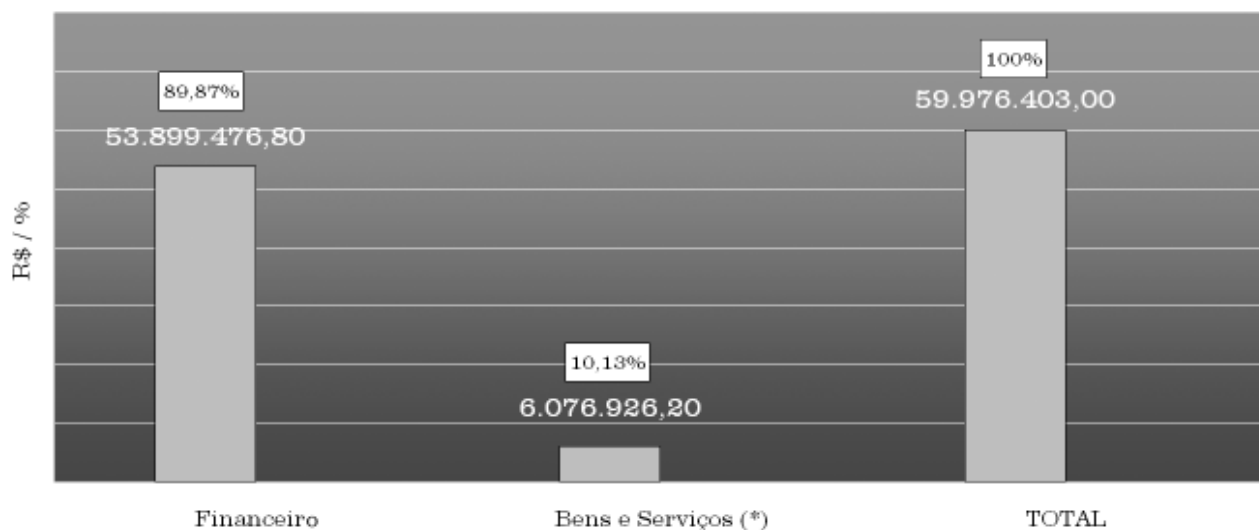
Outro dado relevante é a obtenção de apoio em “Bens e Serviços”. Nesta rubrica aparecem parcerias tradicionais dos festivais como aquelas firmadas com as empresas do setor de infraestrutura audiovisual, com destaque para Quanta, Labocine, Kodak, Link Digital, TeleImage, Estúdios Mega, Megacolor, Casablanca e Cinerama. O setor de infra-estrutura audiovisual apoiou o circuito brasileiro de festivais em 2006 com valor de R\$ 1.915.994,57 somando-se prêmios e cessão de serviços.

Soma-se a este grupo outro conjunto de empresas e instituições que destinaram um valioso apoio aos festivais na forma de bens ou serviços: CTAV - Centro Técnico Audiovisual, Cinemateca Brasileira, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ancine - Agência Nacional do Cinema, BNDES, Cinemateca do MAM - Museu de Arte Moderna do RJ, Sesc, Canal Brasil, Revista do Cinema Brasileiro, Revista de Cinema, Rede Brasil, além de companhias aéreas, restaurantes e empresas que atuam nos segmentos de distribuição, exibição, comunicação, logística e tecnologia.

Todas estas ações totalizaram um apoio de R\$ 6.076.926,20 em 2006.



TOTAL DE RECURSOS POR SEGMENTO DE APOIO



(*) Apurados através da valoração dos bens e serviços captados.

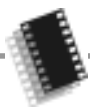
O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** revelou que a maioria esmagadora dos festivais apresenta orçamento limitado a R\$ 300 mil. Noventa eventos encontram-se nesta condição, o equivalente a 68,18% do circuito. A confirmação desta tendência de orçamentos fica evidenciada com a apuração específica da faixa de eventos com valores abaixo de R\$ 100 mil: 47,73%, ou seja, quase metade do circuito.

Esta revelação torna claro o perfil econômico dos festivais de cinema: eventos com orçamentos caracterizados por conter valores reduzidos, com forte concentração na faixa orçamentária que vai até R\$ 300 mil.

FESTIVAIS POR FAIXA DE ORÇAMENTO CAPTADO

QUADRO 18

VALORES APURADOS	QUANTIDADE DE EVENTOS	%
Eventos acima de R\$ 2 milhões	10	7,57%
Eventos entre R\$ 1 milhão e R\$ 1,999 milhão	6	4,55%
Eventos entre R\$ 600 mil e R\$ 999 mil	8	6,06%
Eventos entre R\$ 300 mil e R\$ 599 mil	18	13,64%
Eventos entre R\$ 100 mil e R\$ 299 mil	27	20,45%
Eventos abaixo de R\$ 100 mil	63	47,73%
TOTAL	132	100%



PATROCINADORES DE PESO

As empresas estatais federais investem significativamente nos festivais audiovisuais através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** verificou que as principais instituições patrocinadoras foram: Petrobras, Eletrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Infraero, Banco do Nordeste e Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

Em dezembro de 2006 a Petrobras lançou, pela primeira vez, uma seleção pública para a escolha de projetos de festivais de cinema a serem patrocinados em 2007. Até então, a definição dos incentivos aos festivais se dava exclusivamente pelo sistema de escolha direta ou projetos de continuidade.

A seleção pública, aberta a todos os festivais que já tivessem realizado pelo menos duas edições, integrou o PPC - Programa Petrobras Cultural, a fonte mais importante da ação de patrocínio da companhia. Inscreveram-se 87 projetos, sendo selecionados 23. Somando-se aos 15 festivais apoiados como projetos de continuidade, que não participaram da seleção pública, a Petrobras patrocinou 38 eventos em 2007.

Este processo resultou numa ampliação, maior diversidade e descentralização dos apoios concedidos pela empresa que, em 2007, serão destinados para eventos sediados em Londrina, Cuiabá, Belém, Goiânia, Vitória, Niterói, Aracajú, Florianópolis, Fortaleza, Maringá, Belo Horizonte, Porto Alegre, Natal, Rio de Janeiro e São Paulo.

A primeira seleção pública do PPC para o setor de festivais recebeu recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões.

**RESULTADO DA 1ª SELEÇÃO PÚBLICA PARA FESTIVAIS DE CINEMA/
PROGRAMA PETROBRAS CULTURAL**

PROJETOS DE CONTINUIDADE

QUADRO 19

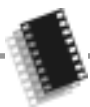
	EVENTO	UF
1	Anima Mundi – Festival Internacional de Animação do Brasil	RJ
2	Cine Ceará – Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo	CE
3	Cine PE – Festival do Audiovisual	PE
4	É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários	SP
5	FAM – Florianópolis Audiovisual Mercosul	SC
6	Festival de Brasília do Cinema Brasileiro	DF
7	Festival de Cinema de Gramado	RS
8	Festival do Rio	RJ
9	Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema	RJ
10	Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo	SP
11	Festival Internacional de Televisão	RJ
12	Gramado Cine Vídeo	RS
13	Jornada Internacional de Cinema da Bahia	BA
14	Mostra de Cinema de Tiradentes	MG
15	Mostra Internacional de Cinema de São Paulo	SP

PROJETOS CONTEMPLADOS POR SELEÇÃO PÚBLICA

QUADRO 20

	EVENTO	UF
1	Araribóia Cine - Festival de Niterói	RJ
2	CineEsquemaNovo – Festival de Cinema de Porto Alegre	RS
3	Cinesul – Festival Latino-Americano de Cinema e Vídeo	RJ
4	Curta-SE – Festival Luso-Brasileiro de Curtas-Metragens de Sergipe	SE
5	Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino	RJ
6	Festival Brasileiro de Cinema Universitário	RJ
7	Festival de Belém do Cinema Brasileiro	PA
8	Festival de Cinema de Maringá	PR
9	Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	MT
10	Festival do Minuto - Festival do Minuto Universitário	SP
11	Festival Internacional de Cinema Infantil	RJ
12	Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte	MG
13	Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual	SP
14	Festnatal - Festival de Cinema de Natal	RN
15	forumdoc.bh.2007 - Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte	MG
16	Goiânia Mostra Curtas	GO
17	Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis	SC
18	Mostra do Audiovisual Paulista	SP
19	Mostra Londrina de Cinema	PR
20	Nóia - Festival Brasileiro de Cinema e Vídeo Universitário	CE
21	Recine – Festival Internacional de Cinema de Arquivo	RJ
22	Video Brasil – Festival Internacional de Arte Eletrônica	SP
23	Vitória Cine Vídeo	ES

Fonte: Petrobras



GERAÇÃO DE EMPREGO

A contribuição dos festivais na ampliação do mercado de trabalho é das mais significativas. O nível médio de empregabilidade calculado pelo **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** atingiu a marca de 45,31 contratações por evento, com geração total de 6 mil postos de trabalho. Destaca-se nesta etapa do estudo a Região Sudeste, que contribuiu com praticamente a metade dos empregos gerados pelo setor de festivais em 2006.

GERAÇÃO DE EMPREGO / ESTADO, REGIÃO E EXTERIOR

QUADRO 21

REGIÃO	ESTADO	EMPREGOS GERADOS	% NO TOTAL DE EMPREGOS NO CIRCUITO
SUDESTE	Rio de Janeiro	1.076	17,99%
	São Paulo	1.027	17,17%
	Minas Gerais	707	11,82%
	Espírito Santo	152	2,54%
	Total da Região Sudeste	2.962	49,52%
SUL	Rio Grande do Sul	562	9,40%
	Paraná	205	3,43%
	Santa Catarina	121	2,02%
	Total da Região Sul	888	14,85%
NORDESTE	Ceará	225	3,76%
	Pernambuco	116	1,94%
	Bahia	94	1,57%
	Rio Grande do Norte	72	1,20%
	Maranhão	40	0,67%
	Sergipe	40	0,67%
	Paraíba	10	0,17%
	Piauí	10	0,17%
	Alagoas	7	0,12%
Total da Região Nordeste	614	10,27%	
NORTE	Amazonas	501	8,37%
	Pará	55	0,92%
	Tocantins	13	0,22%
	Rondônia	10	0,16%
	Amapá	6	0,11%
	Acre	0	0%
	Roraima	0	0%
Total da Região Norte	585	9,78%	
CENTRO-OESTE	Distrito Federal	201	3,36%
	Goiás	130	2,17%
	Mato Grosso	78	1,30%
	Mato Grosso do Sul	13	0,22%
Total da Região Centro-Oeste	422	7,05%	
EXTERIOR	Festivais no Exterior	510	8,53%
TOTAL GERAL		5.981	100%
MÉDIA DE EMPREGO POR EVENTO		45,31	

GERAÇÃO DE EMPREGO / REGIÃO E EXTERIOR

QUADRO 22

REGIÃO	EMPREGOS GERADOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL %
Sudeste	2.962	49,52%
Sul	888	14,85%
Nordeste	614	10,27%
Norte	585	9,78%
Festivais no Exterior	510	8,53%
Centro-Oeste	422	7,05%
TOTAL	5981	100%

GERAÇÃO MÉDIA DE EMPREGO / REGIÃO E EXTERIOR

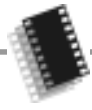
QUADRO 23

ESTADO	GERAÇÃO MÉDIA DE EMPREGO
Amazonas	125,25
Rio Grande do Sul	70,25
Distrito Federal	67
Festivais no Exterior	56,67
Ceará	56,25
Rio de Janeiro	53,8
Paraná	51,25
Goiás	43,33
Santa Catarina	40,33
Maranhão	40
Sergipe	40
São Paulo	39,5
Minas Gerais	39,27
Espírito Santo	38
Rio Grande do Norte	36
Pernambuco	29
Pará	27,5
Mato Grosso	19,5
Bahia	18,8
Tocantins	13
Mato Grosso do Sul	13
Roraima	10
Piauí	10
Paraíba	10
Alagoas	7
Amapá	6
Acre	0
Roraima	0

O cálculo da geração média de emprego leva em consideração o total de empregos gerados no estado relacionado com a quantidade de festivais que o estado realizou.

O estado do Amazonas totalizou a melhor média de geração de emprego do circuito com 125,25 postos de trabalho por evento. Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e o bloco de festivais que acontecem no exterior apresentaram rendimento acima da média nacional (45,31).





O APOIO DA SAV, ANCINE E CTAV

AS FORMAS DE APOIO DA ESFERA FEDERAL

A Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura busca estabelecer apoio constante ao circuito de festivais brasileiros. Os principais mecanismos de apoio se dão através da aprovação dos projetos na Lei Rouanet e da destinação de recursos por meio da celebração de convênios.

O **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apurou que os convênios firmados entre a SAV e os festivais totalizaram R\$ 1.820.000,00 em 2006.

A Secretaria do Audiovisual atua também no fortalecimento institucional do Fórum dos Festivais, entidade representativa dos eventos audiovisuais brasileiros, que tem assento garantido no Conselho Consultivo da SAV desde a sua criação.

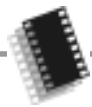
A Ancine - Agência Nacional do Cinema oferece apoio ao circuito mediante aprovação na Lei Rouanet dos projetos apresentados pelos organizadores de festivais brasileiros que acontecem no exterior. Torna-se importante destacar o permanente canal de diálogo estabelecido entre a agência e os festivais que exportam a cultura audiovisual brasileira para os principais mercados do mundo.

O CTAV – Centro Técnico Audiovisual é um parceiro de longa data dos festivais. Durante muito tempo foi um elo de ligação entre os eventos e os realizadores, centralizando as inscrições nos festivais, enviando e recepcionando cópias e marcando presença nos eventos.

Muitos anos se passaram, as estruturas de produção dos eventos mudaram radicalmente, a Internet criou facilidades de comunicação e para a inscrição das obras, mas o CTAV permanece ao lado dos festivais cedendo profissionais para a realização de oficinas e curadorias, oferecendo serviços para a produção de vinhetas e filmetes, disponibilizando seu acervo para pesquisas e exposições, além de oferecer premiação em serviços técnicos.

RESULTADOS

VARIÁVEIS SOCIAIS



ACÇÕES SOCIAIS

A dimensão social dos festivais também foi levantada pelo **Diagnóstico Setorial / Indicadores 2006**. Foi possível verificar que, além das questões prioritárias dos eventos, obviamente vinculadas às ações culturais, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas sociais.

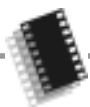
A dinâmica social dos festivais caminha em perfeita sintonia com as práticas culturais. São ações como: realizar exposições sem cobrança de ingresso; promover oportunidades de inserção no mercado de trabalho através das oficinas; estimular a produção audiovisual oriunda de comunidades periféricas; gerar empregos; disponibilizar transporte e alimentação para a presença do público infantil nas sessões; fazer projeções em comunidades de periferia; investir em infra-estrutura para exibição pública e gratuita; e estimular, absorver e difundir projetos sociais. Esta perspectiva de interconexão entre cultural e social proporcionada pelos festivais gera um estimulante processo de inclusão.

Contribuem ainda para o reforço deste panorama social, o crescente número de festivais que promovem a contratação de jovens em situação de risco para atuação na produção do evento, bem como as iniciativas solidárias através da coleta de toneladas de alimentos em troca de entrada para as sessões.

No tocante à democratização do acesso aos filmes, o **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** apurou que 84,85% dos festivais não cobram ingresso para as sessões. E mesmo aqueles que exercem este tipo de cobrança em algumas sessões (15,15%) realizam também exposições gratuitas durante o evento, democratizando o acesso aos bens culturais gerados pelo festival e atraindo um grande público.

Revelou-se, assim, uma postura de cidadania que produz reflexo no combate à exclusão social tendo como base um leque diversificado de ações culturais.

FESTIVAIS QUE REALIZAM SESSÕES EM LOCAIS PÚBLICOS COM ENTRADA FRANCA	%
Projeções ao ar livre	47,75%
Tendas / lonas	23,42%
Escolas	14,41%



PERSPECTIVAS / CONCLUSÃO

Amparados nos resultados apresentados, podemos concluir que o **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** revelou que o setor de festivais é um vigoroso segmento cultural com extraordinário potencial econômico e social, plenamente sintonizado com as necessidades de promoção do audiovisual (no Brasil e no exterior) e as exigências da sociedade brasileira para o atendimento da enorme carência de exibição existente no país.

O estudo deixou transparecer o grande esforço dos organizadores de festivais para fazer de seus eventos um espaço nobre do audiovisual, mesmo que para isso seja necessária a montagem de estruturas temporárias de exibição. Esta intenção foi captada fortemente pela pesquisa e traduz a disposição de fazer chegar ao público um evento capaz de dialogar constantemente com seus freqüentadores. A presença de mais de 2,2 milhões de espectadores é a confirmação do sucesso na condução dos projetos.

Além da questão específica da exibição, apareceu com destaque nos resultados o importante papel desempenhado pelos festivais na articulação e promoção da atividade audiovisual no país (e em alguns casos no exterior), atraindo a realização de fóruns importantes envolvendo a política audiovisual, discussões mercadológicas, de formação, de intercâmbio, estéticas, tecnológicas, econômicas e sociais.

Os dados revelados na área de geração de emprego e movimentação financeira são outra fonte reveladora da potencialidade dos eventos audiovisuais. Foram movimentados R\$ 60 milhões em 2006, gerando um nível médio de postos de trabalho de 45,31 empregos por festival e 6.000 contratações. No campo econômico foi possível perceber também que os orçamentos efetivos dos festivais estão, em sua larga maioria, limitados ao teto de R\$ 300 mil.

A presença de festivais no Brasil registra uma ampla cobertura nacional e experimenta uma forte curva de expansão, fato este que garante a presença de 123 eventos em quase todo o país, com elevada perspectiva de crescimento. O mesmo acontece com os eventos brasileiros realizados no exterior, garantidores da difusão da produção audiovisual nacional em mercados importantes no mundo, além da construção de um potencial ambiente de negócios.

Podemos afirmar que, caso o circuito de festivais permaneça crescendo ao ritmo apontado pela pesquisa (média de 19,82% ao ano), chegaremos ao final do levantamento com, no mínimo, 158 eventos no país podendo crescer ainda mais.

As principais razões para este incremento são:

- a necessidade da promoção constante do audiovisual no Brasil e no exterior;
- a expansão da cultura audiovisual no país;
- o intercâmbio com cinematografias e profissionais oriundos de diversas regiões do país e do exterior;
- o fortalecimento da identidade cultural através do cinema;
- a política de regionalização da SAV ampliando o processo produtivo;
- o crescimento da produção;
- a geração de um cenário de negócios;
- a diversidade tecnológica dos meios de produção;
- o incremento da circulação do acervo audiovisual;
- a carência de espaços tradicionais de exibição;
- as variadas iniciativas de formação de público;
- o crescente interesse da sociedade na temática audiovisual.

Por intermédio da pesquisa foi possível verificar que o circuito de festivais atingiu um grau de amadurecimento que permite renovar-se a cada ano com a entrada de novos eventos e, ao mesmo tempo, manter-se no caminho da sua plena consolidação. Em 2006, enquanto dezenas de festivais realizaram a sua primeira edição, 30 eventos se situaram na faixa acima dos 10 anos de atividade contínua. É um número equivalente a 22,72 % do universo mapeado e a garantia de uma evolução histórica marcada pela sustentabilidade e regularidade de realização dos festivais com tradição de, pelo menos, uma década.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS

QUADRO 24

	DIFICULDADES	(%)
1	Captação de recursos	84,68%
2	Falta de apoio do governo estadual	58,55%
3	Negociação dos bilhetes aéreos	52,25%
4	Falta de apoio do governo municipal	45,94%
5	Falta de apoio do governo federal	44,14%
6	Presença de convidados	35,13%
7	Divulgação do evento	34,23%
8	Falta de mão-de-obra especializada	32,43%
9	Localização de espaços para exibição	29,72%
10	Transporte de cópias	22,52%
11	Oferta de serviços locais (hotéis, restaurantes etc)	20,72%
12	Localização de espaços para debates, oficinas etc)	18,91%
13	Serviços de projeção	17,11%
14	Seleção dos filmes	14,41%

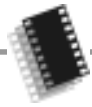
No intuito de detectar o grau de adversidade que o setor enfrenta e, ao mesmo tempo, propor alternativas, o **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** quis saber dos organizadores de festivais quais as principais dificuldades para a realização dos eventos. Dentre as questões colocadas, aquela que apresentou maior incidência de resposta positiva foi a dificuldade na obtenção de recursos. Este é, sem dúvida, o principal motivo de preocupação para quem tem a responsabilidade de oferecer à sociedade um festival renovado a cada ano.

Os resultados do **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** sinalizam para a necessidade de adoção de algumas medidas:

- implantação pela Secretaria do Audiovisual do Programa Nacional de Apoio aos Festivais;
- criação pela Ancine de mecanismos de apoio aos festivais brasileiros que acontecem no exterior;
- incremento do apoio oferecido pelo CTAV – Centro Técnico Audiovisual, incluindo formação de mão-de-obra especializada;
- ampliação do circuito de festivais para regiões estratégicas com comprovada carência de alternativas de exibição;
- inserção de atividades complementares à exibição nos festivais que ainda não as incluem na sua programação;
- qualificação dos eventos através da criação de uma Certificação de Qualidade;
- estímulo à itinerância dos eventos como forma de maximizar os recursos captados e ampliar a oferta de atividades à sociedade;
- reorientação na fixação das datas dos festivais, em especial nos meses de junho, outubro e novembro.

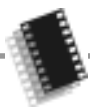
A realização do **Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006** abriu um novo cenário de observação do setor de festivais audiovisuais no Brasil. A partir deste estudo, cria-se um ambiente demarcatório para o estabelecimento de políticas públicas conduzidas com base em mensuração estatística e fundamentos que espelham a realidade de um setor estratégico para o audiovisual brasileiro.

Esta é uma ação inédita que irá produzir efeitos de mobilização, valorização e fortalecimento do circuito de festivais.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, Miriam. O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil. Rio de Janeiro: Artenova, 1978.
- ARAÚJO, Guido (org.). O Curta-metragem Brasileiro e as Jornadas de Salvador. Salvador, 1978.
- BAHIA, Berê. (org.) 30 Anos de Cinema e Festival: a história do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro – 1965-1997. Brasília: Fundação Cultural do Distrito Federal, 1998.
- BERTINI, Alfredo. Quando o caso é de cinema, a paixão é um festival. Recife: Edição do Autor, 2006.
- CAKOFF, Leon. Cinema sem fim – A história da Mostra 30 Anos. São Paulo: Editora Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.
- CARRION, Luiz Carlos. Festival do Cinema Brasileiro de Gramado. Porto Alegre: Tchê!, 1987.
- CARVALHOSA, Zita (org.). Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 1999. São Paulo: Kinoforum/Canal Brasil, 1999.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2000. São Paulo: Kinoforum/Canal Brasil, 2000.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2001. São Paulo: Kinoforum/Canal Brasil, 2001.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2002. São Paulo: Kinoforum/Canal Brasil, 2002.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2003. São Paulo: Kinoforum, 2003.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2004. São Paulo: Kinoforum, 2004.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2005. São Paulo: Kinoforum, 2005.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2006. São Paulo: Kinoforum, 2006.
- _____. Guia Brasileiro de Festivais de Cinema e Vídeo, 2007. São Paulo: Kinoforum, 2007.
- RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe. Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.



QUADRO-RESUMO

PRINCIPAIS TEMAS DA PESQUISA

VARIÁVEIS CADASTRAIS	Pág. 23
Mapeamento do circuito de festivais	
Ocupação do calendário de festivais	
Evolução histórica dos festivais	
Troféus	
VARIÁVEIS CULTURAIS	Pág. 49
Público dos festivais	
Perfil das exposições nos festivais	
Espaços preferenciais de exibição	
Segmentos temáticos de atuação	
Abrangência do festival	
Espaço de reflexão, formação e articulação	
VARIÁVEIS ECONÔMICAS	Pág. 61
Movimentação global de recursos	
Movimentação de recursos / fonte de captação	
A presença das estatais	
Geração de emprego	
Apoio da SAV, Ancine e CTAV	
VARIÁVEIS SOCIAIS	Pág. 75
Atuação social dos festivais	
PERSPECTIVAS / CONCLUSÕES	Pág. 78
Proposições	
Projeção de expansão	

ANEXO I

O Circuito dos Festivais Brasileiros de Cinema 2006 em números

Número de festivais no circuito	132
Número de festivais realizados no país	123
Número de festivais realizados no exterior	9
Crescimento do circuito em relação a 2005	+ 36 eventos (37,5%)
Crescimento médio do circuito nos últimos sete anos	19,82%
Região com maior número de festivais	Sudeste (68)
Estado com maior número de festivais	SP (26)
Estado que apresentou mais festivais novos em 2006	MG (8)
Mês com maior número de festivais	Novembro (34)
Festival em atividade com maior número de edições	Festival de Brasília (39)
Público total do circuito	2.209.559
Região com maior público	Sudeste (1.157.809)
Estado com maior público	SP (479.100)
Festival com maior público	Festival do Rio (250.000)
Público dos festivais brasileiros no exterior	109.200
Número total de exposições	12.512
Número de exposições específicas de curta-metragem	9.048
Movimentação total de recursos do circuito	R\$ 59.976.403,00
Movimentação de recursos dos festivais brasileiros no exterior	R\$ 6.483.000,00
Região com maior movimentação de recursos	Sudeste (R\$ 29.066.240,00)
Estado com maior movimentação de recursos	RJ (R\$ 13.653.965,00)
Volume de empregos gerados	5.981
Volume de empregos gerados por milhão de reais investido	100
Região com maior número de empregos gerados	Sudeste (2.962)
Estado com maior número de empregos gerados	RJ (1.076)
Estado com maior geração média de empregos	AM (125,25)
Número de festivais realizados sem cobrança de ingressos	112 (84,85%)

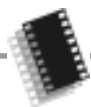
ANEXO II

Relação dos festivais mapeados pelo

DIAGNÓSTICO SETORIAL 2007

INDICADORES 2006

Ordem alfabética



RELAÇÃO DOS FESTIVAIS

1	Acenda uma Vela - Mostra Audiovisual em Vela de Jangada	www.ideario.org.br
2	Amazonas Film Festival - Mundial do Filme de Aventura	www.amazonasfilmfestival.com.br
3	Anim!Arte - Festival Brasileiro Estudantil de Animação	www.vouanimarte.com.br
4	Anima Mundi (RJ e SP)	www.animamundi.com.br
5	Araribóia Cine	www.arariboiacine.pro.br
6	Brasil Plural	www.brasilplural.org
7	Brésil en Mouvements	www.autresbresils.net
8	Catavídeo - Mostra de Vídeos Catarinenses	www.alquimidia.org/catavideo
9	Chico - Festival de Cinema e Vídeo de Palmas	não disponível
10	Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema	www.cineceara.com.br
11	Cine Curupira - Festival Nacional de Cinema	não disponível
12	CINE PE - Festival do Audiovisual	www.cine-pe.com.br
13	CINEAMAZÔNIA - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental	www.cineamazonia.com
14	Cinedocumenta - Mostra de Cinema Documentário de Ipatinga	www.cinedocumenta.com.br
15	CineEsquemaNovo - Festival de Cinema de Porto Alegre	www.cineesquemanovo.org
16	CINEME-SE - Festival da Experiência do Cinema	www.unisanta.br/cineclub
17	CINEOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto	www.cineop.com.br
18	CINEPORT - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa	www.festivaleineport.com
19	Cinesul - Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo	www.cinesul.com.br
20	Curta Santos - Festival Santista de Curtas-Metragens	www.curtasantos.com
21	Curta Vídeo Votorantim	www.curtavideovotorantim.com
22	CURTA-SE - Festival Luso-Brasileiro de Curtas-Metragens de Sergipe	www.curtase.org.br
23	É Tudo Verdade	www.etudoverdade.com.br
24	Ecocine - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental	www.ecocine.com.br
25	FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul	www.panvision.com.br
26	FATU - Festival Brasileiro de Filmes de Aventura e Turismo	www.aventura.com.br
27	FBCU - Festival Brasileiro de Cinema Universitário	www.fbcu.com.br
28	FEMINA Festival Internacional de Cinema Feminino	www.feminafest.com.br
29	Fest Aruanda - Festival Aruanda do Audiovisual Universitário Brasileiro	www.cchla.ufpb.br/aruanda
30	Festeine Goiânia - Festival de Cinema Brasileiro de Goiânia	www.festcinegoiania.com.br
31	Festival Corta Curtas	não disponível
32	Festival Curta Natal	www.curtanatal.com.br
33	Festival Curta Três Rios	www.tresrios.rj.gov.br
34	Festival de Atibaia - Internacional do Audiovisual	www.festivaldeatibaia.com.br
35	Festival de Belém do Cinema Brasileiro	www.festcinebelem.com.br
36	Festival de Brasília do Cinema Brasileiro	www.sc.df.gov.br
37	Festival de Búzios - Buzios Cine Festival	www.buzioscinefestival.org.br
38	Festival de Cinema Brasil - Tóquio	www.tupiniquim.jp
39	Festival de Cinema Brasileiro em Israel	www.festivalemisrael.com
40	Festival de Cinema de Campo Grande - Festeine Pantanal	www.cinecultura.com.br
41	Festival de Cinema de Maringá	www.festcinemaringa.com.br
42	Festival de Cinema de Natal	www.festnatal.com
43	Festival de Cinema de Ribeirão Preto	www.saopaulofilmcommission.com.br

44	Festival de Cinema de Varginha	www.etdeouro.com.br
45	Festival de Cinema e Vídeo da UFV	www.ufv.br/dah/olhares
46	Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	www.cinemaevideocuiaba.org
47	Festival de Cinema e Vídeo de Muriaé	www.faminas.edu.br/cinefestival/index.php
48	Festival de Cinema e Vídeo do Arraial d' Ajuda - Arraial Cine Fest	www.arraialcinefest.com.br
49	Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre	www.clubedecinema.com/cinefantastico
50	Festival de Cinema Hispano Brasileiro	www.cinehispanobrasileiro.com.br
51	Festival de Cinema Judaico de São Paulo	www.fcjssp.com.br
52	Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo	www.festlatinosp.com.br
53	Festival de Gramado	www.festivaldegramado.net
54	Festival de Imagem-Movimento	www.imagemovimento.org
55	Festival de Verão de RS de Cinema Internacional	www.pandafiles.com.br
56	Festival de Vídeo de Pernambuco	www.recife.pe.gov.br
57	Festival de Vídeo de Teresina	não disponível
58	Festival de Vídeo Estudantil e Mostra de Cinema	www.festvideoguaiba.com.br
59	Festival do Cinema Brasileiro de Miami	www.brazilianfilmfestival.com
60	Festival do Cinema Brasileiro de Nova York	www.brazilianfilmfestival.com
61	Festival do Cinema Brasileiro de Paris	www.jangada.org
62	Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino	www.festivaldecinema.pr.gov.br
63	Festival do Rio	www.festivaldorio.com.br
64	Festival Fuse Movies de Cinema Digital	não disponível
65	Festival Guaçuano de Vídeo	www.festguacuvideo.com.br
66	Festival Guarnicê de Cinema	www.festivalguarnice.ufma.br
67	Festival Integrado de Cinema Universitário	www.festivalintegrado.ufba.br
68	Festival Internacional de Cinema Infantil	www.festivaldecinemainfantil.com.br
69	Festival Internacional de Cinema Surf/Praia	www.mostradosurf.com.br
70	Festival Internacional de Curtas do RJ - Curta Cinema	www.curtacinema.com.br
71	Festival Internacional de Curtas-Metragens de Belo Horizonte	www.festivaldecurtasbh.com.br
72	Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo	www.kinoforum.org
73	Festival Internacional de Televisão	www.ietv.org.br
74	Festival Latino Americano de Vídeo Ambiental da Chapada Diamantina	www.irdeb.ba.gov.br
75	Festival Latino-Americano de Curta-Metragem de Canoa Quebrada - Curta Canoa	www.curtacanoa.com.br
76	Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual	www.mixbrasil.org.br
77	Festival Mundial do Minuto	www.festivaldominuto.com.br
78	Festival Nacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Pacoti	www.festcinepacoti.com.br/index2.htm
79	Festival Nacional de Vídeo de Colatina	www.culturacolatina.com.br
80	Festival SESC dos Melhores Filmes	www.sescsp.org.br
81	Festival Um Amazonas	www.umamazonas.com
82	FIAE - Festival Internacional de Animação Erótica	www.fiae.com.br
83	FIC Brasília - Festival Internacional de Cinema de Brasília	www.ficbrasil.com.br
84	FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental	www.fica.art.br
85	Fluxus - Festival Internacional de Cinema na Internet	www.fluxusonline.com
86	forumdoc.bh.2006 - X Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte	www.filmesdequintal.com.br
87	Goiânia Mostra Curtas	www.goianiamostracurtas.com.br
88	Gramado Cine Vídeo	www.gramadocinevideo.com.br

89	Granimado – Festival Brasileiro de Animação	www.gramadocinevideo.com.br/granimado
90	Indie - Mostra de Cinema Mundial	www.zetafilmes.com.br/indie
91	Jornada Internacional de Cinema da Bahia	www.jornadabahia.com
92	Mosca - Mostra Audiovisual de Cambuquira	www.mostramosca.com.br
93	Mostra Amazônica do Filme Etnográfico	www.mostraetnografica.ufam.edu.br
94	Mostra Cinema Conquista	www.mostracinemaconquista.com.br
95	Mostra Curta Audiovisual - Campinas	www.mostracurta.art.br
96	Mostra Curta Metragem Fantástico de Ilha Comprida	www.mostracurtafantastico.com.br
97	Mostra Curta Pará Cine Brasil	www.centralcinevideo.com
98	Mostra Curtas da PUC-Rio	www.ccesp.puc-rio.br/mostrapuc
99	Mostra de Cinema Brasileiro de São Bernardo	www.saobernardo.sp.gov.br
100	Mostra de Cinema de Tiradentes	www.mostratiradentes.com.br
101	Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis	www.mostradecinemainfantil.com.br
102	Mostra de Curtas Metragens de Viçosa	não disponível
103	Mostra de Vídeo Brasileiro de Santo André	www.santoandre.sp.gov.br
104	Mostra do Audiovisual Paulista	www.mostraaudiovisual.com.br
105	Mostra do Filme Livre	www.mostradofilmelivre.com
106	Mostra Internacional de Cinema de São Bernardo	www.saobernardo.sp.gov.br
107	Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Mostra BR)	www.mostra.org
108	Mostra Internacional de Filmes de Montanha	www.filmesdemontanha.com.br
109	Mostra Internacional do Filme Etnográfico	www.mostraetnografica.com.br
110	Mostra Londrina de Cinema	www.mostralondrinadecinema.com
111	Mostra Minas de Cinema e Vídeo	www.letras.ufmg.br/atelaetexto
112	Mostra Mundo	www.aeso.br/mostramundo
113	Mostra Nacional de Vídeo Ambiental de Vila Velha	não disponível
114	Mostra Nacional de Vídeo Independente da UFMT	www.ufmt.br
115	Mostra Nacional de Vídeos Universitários em Mato Grosso	www.ufmt.br
116	Mostra Taguatinga - Festival de Cinema e Vídeo	www.mostrataguatinga.com.br
117	MoVA Caparaó Mostra Caparaó de Cinema Ambiental de Caparaó	www.maes.es.gov.br/mova
118	Mumia - Mostra Udugrudi Mundial de Animação	www.mostramumia.com.br
119	Muri Cine Cine Vídeo Ambiental	não disponível
120	Nóia - Festival Brasileiro de Cinema e Vídeo Universitário	www.festivalnoia.com
121	Panorama Recife de Documentários	não disponível
122	Pedra Que Brilha - Mostra de Cinema de Itabira	www.pedraquebrilha.com.br
123	Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora	www.luzesdacidade.art.br
124	Putz! Festival Universitário de Cinema e Vídeo de Curitiba	www.putz.ufpr.br
125	RECINE - Festival Internacional de Cinema de Arquivo	www.recine.com.br
126	RESFEST	www.resfest.com.br
127	Santa Maria Vídeo e Cinema	www.santamaria.rs.gov.br/festival
128	Telemig Celular arte.mov - Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis	www.artemov.net
129	Tudo Sobre Mulheres – Festival de Cinema Feminino de Chapada dos Guimarães	www.tudosobremulheres.com.br
130	Vide Vídeo – Festival Universitário de Cinema e Vídeo da UFRJ	www.eco.ufrj.br/videvideo
131	Vídeo Festival São Carlos	www.sescsp.org.br
132	Vitória Cine Vídeo	www.vitoriacinevideo.com.br

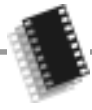
ANEXO III

Relação dos festivais mapeados pelo

DIAGNÓSTICO SETORIAL 2007

INDICADORES 2006

Localização geográfica



RELAÇÃO DOS FESTIVAIS

CENTRO-OESTE

Distrito Federal

Festival de Brasília do Cinema Brasileiro
Mostra Taguatinga - Festival de Cinema e Vídeo
FIC Brasília - Festival Internacional de Cinema de Brasília

www.sc.df.gov.br
www.mostrataguatinga.com.br
www.ficbrasil.com.br

Goiás

Goiânia Mostra Curtas
FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental
Festeine Goiânia - Festival de Cinema Brasileiro de Goiânia

www.goianiamostracurtas.com.br
www.fica.art.br
www.festcinegoiania.com.br

Mato Grosso

Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá
Tudo Sobre Mulheres - Festival de Cinema Feminino de Chapada dos Guimarães
Mostra Nacional de Vídeo Independente da UFMT
Mostra Nacional de Vídeos Universitários em Mato Grosso

www.cinemaevideoocuiaba.org
www.tudosobremulheres.com.br

www.ufmt.br
www.ufmt.br

Mato Grosso do Sul

Festival de Cinema de Campo Grande - Festeine Pantanal

www.cinecultura.com.br

NORDESTE

Alagoas

Acenda uma Vela - Mostra Audiovisual em Vela de Jangada

www.ideario.org.br

Bahia

Jornada Internacional de Cinema da Bahia
Mostra Cinema Conquista
Festival de Cinema e Vídeo do Arraial d'Ajuda - Arraial Cine Fest
Festival Integrado de Cinema Universitário
Festival Latino Americano de Vídeo Ambiental da Chapada Diamantina

www.jornadabahia.com
www.mostracinemaconquista.com.br
www.arraialcinefest.com.br
www.festivalintegrado.ufba.br
www.irdeb.ba.gov.br

Ceará

Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema
Festival Latino-Americano de Curta-Metragem de Canoa Quebrada - Curta Canoa
Nóia - Festival Brasileiro de Cinema e Vídeo Universitário
Festival Nacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Pacoti

www.cineceara.com.br
www.curtacanoa.com.br
www.festivalnoia.com
www.festcinepacoti.com.br/index2.htm

Maranhão

Festival Guarnicê de Cinema

www.festivalguarnice.ufma.br

Paraíba

Fest Aruanda - Festival Aruanda do Audiovisual Universitário Brasileiro

www.cchla.ufpb.br/aruanda

Pernambuco

CINE PE - Festival do Audiovisual
Panorama Recife de Documentários
Festival de Vídeo de Pernambuco
Mostra Mundo

www.cine-pe.com.br
não disponível
www.recife.pe.gov.br
www.aeso.br/mostramundo

Piauí

Festival de Vídeo de Teresina

não disponível

Rio Grande do Norte

Festival de Cinema de Natal
Festival Curta Natal

www.festnatal.com
www.curtanatal.com.br

Sergipe

CURTA-SE - Festival Luso-Brasileiro de Curtas-Metragens de Sergipe

www.curtase.org.br

NORTE	
Amazonas Amazonas Film Festival - Mundial do Filme de Aventura Cine Curupira - Festival Nacional de Cinema Festival Um Amazonas Mostra Amazônica do Filme Etnográfico	www.amazonasfilmfestival.com.br não disponível www.umamazonas.com www.mostraetnografica.ufam.edu.br
Amapá Festival de Imagem-Movimento	www.imagemovimento.org
Pará Festival de Belém do Cinema Brasileiro Mostra Curta Pará Cine Brasil	www.festcinebelem.com.br www.centralcinevideo.com
Rondônia CINEAMAZÔNIA - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental	www.cineamazonia.com
Tocantins Chico - Festival de Cinema e Vídeo de Palmas	não disponível
SUDESTE	
Espírito Santo Vitória Cine Vídeo Mostra Nacional de Vídeo Ambiental de Vila Velha Festival Nacional de Vídeo de Colatina Festival Corta Curtas	www.vitoriacinevideo.com.br não disponível www.culturacolatina.com.br não disponível
Minas Gerais Cinedocumenta - Mostra de Cinema Documentário de Ipatinga CINEOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto Festival de Cinema de Varginha Festival de Cinema e Vídeo da UFV Festival de Cinema e Vídeo de Muriaé Festival Internacional de Curtas-Metragens de Belo Horizonte Fluxus – Festival Internacional de Cinema na Internet forumdoc.bh.2006- X Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte Indie - Mostra de Cinema Mundial Mosca - Mostra Audiovisual de Cambuquira Mostra de Cinema de Tiradentes Mostra de Curtas Metragens de Viçosa Mostra Minas de Cinema e Vídeo MoVA Caparaó Mostra Caparaó de Cinema Ambiental de Caparaó Mumia - Mostra Udugrudi Mundial de Animação Pedra Que Brilha - Mostra de Cinema de Itabira Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora Telemig Celular arte.mov - Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis	www.cinedocumenta.com.br www.cineop.com.br www.etdeouro.com.br www.ufv.br/dah/olhares www.faminas.edu.br/cinefestival/index.php www.festivaldecurtasbh.com.br www.fluxusonline.com www.filmesdequintal.com.br www.zetafilmes.com.br/indie www.mostramosca.com.br www.mostratiradentes.com.br não disponível www.letras.ufmg.br/atelaetexto www.maes.es.gov.br/mova www.mostramumia.com.br www.pedraquebrilha.com.br www.luzesdacidade.art.br www.artemov.net

SUDESTE

Rio de Janeiro

Anim!Arte – Festival Brasileiro Estudantil de Animação
Anima Mundi
Araribóia Cine
Cinesul - Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo
FBCU – Festival Brasileiro de Cinema Universitário
FEMINA Festival Internacional de Cinema Feminino
Festival Curta Três Rios
Festival de Búzios - Buzios Cine Festival
Festival do Rio
Festival Internacional de Cinema Infantil
Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Curta Cinema
Festival Internacional de Televisão
FIAE - Festival Internacional de Animação Erótica
Mostra Curtas da PUC-Rio
Mostra do Filme Livre
Mostra Internacional de Filmes de Montanha
Mostra Internacional do Filme Etnográfico
Muri Cine Cine Vídeo Ambiental
RECINE - Festival Internacional de Cinema de Arquivo
Vide Vídeo – Festival Universitário de Cinema e Vídeo da UFRJ

www.vouanimarte.com.br
www.animamundi.com.br
www.arariboiacine.pro.br
www.cinesul.com.br
www.fbcu.com.br
www.feminafest.com.br
www.tresrios.rj.gov.br
www.buzioscinefestival.org.br
www.festivaldoriorio.com.br
www.festivaldecinemainfantil.com.br
www.curtacinema.com.br
www.ietv.org.br
www.fiae.com.br
www.ccesp.puc-rio.br/mostrapuc
www.mostradofilmeivre.com
www.filmesdemontanha.com.br
www.mostraetnografica.com.br
não disponível
www.recine.com.br
www.eco.ufrj.br/videovideo

São Paulo

CINEME-SE - Festival da Experiência do Cinema
Curta Santos - Festival Santista de Curtas-Metragens
Curta Vídeo Votorantim
É Tudo Verdade
Ecocine - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental
FATU - Festival Brasileiro de Filmes de Aventura e Turismo
Festival de Atibaia – Internacional do Audiovisual
Festival de Cinema de Ribeirão Preto
Festival de Cinema Judaico de São Paulo
Festival de Cinema Latino-americano de São Paulo
Festival Fuse Movies de Cinema Digital
Festival Guaçuano de Vídeo
Festival Internacional de Cinema Surf/Praia
Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo
Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual
Festival Mundial do Minuto
Festival SESC dos Melhores Filmes
Mostra Curta Audiovisual - Campinas
Mostra Curta Metragem Fantástico de Ilha Comprida
Mostra de Cinema Brasileiro de São Bernardo
Mostra de Vídeo Brasileiro de Santo André
Mostra do Audiovisual Paulista
Mostra Internacional de Cinema de São Bernardo
Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Mostra BR)
RESFEST
Vídeo Festival São Carlos

www.unisanta.br/cineclube
www.curtasantos.com
www.curtavideovotorantim.com
www.etudoverdade.com.br
www.ecocine.com.br
www.aventura.com.br
www.festivaldeatibaia.com.br
www.saopaulofilmcommission.com.br
www.fcjssp.com.br
www.festlatinosp.com.br
não disponível
www.festguacuvideo.com.br
www.mostradosurf.com.br
www.kinoforum.org
www.mixbrasil.org.br
www.festivaldominuto.com.br
www.sescsp.org.br
www.mostracurta.art.br
www.mostracurtafantastico.com.br
www.saobernardo.sp.gov.br
www.santoandre.sp.gov.br
www.mostraudiovisual.com.br
www.saobernardo.sp.gov.br
www.mostra.org
www.resfest.com.br
www.sescsp.org.br

SUL	
Paraná Festival de Cinema de Maringá Putz! Festival Universitário de Cinema e Vídeo de Curitiba Festival do Paraná de Cinema Brasileiro Latino Mostra Londrina de Cinema	www.festcinemaringa.com.br www.putz.ufpr.br www.festivaldecinema.pr.gov.br www.mostralondrinadecinema.com
Rio Grande do Sul Festival de Vídeo Estudantil e Mostra de Cinema Granimado – Festival Brasileiro de Animação CineEsquemaNovo - Festival de Cinema de Porto Alegre Gramado Cine Vídeo Festival de Verão de RS de Cinema Internacional Santa Maria Vídeo e Cinema Festival de Gramado Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre	www.festvideoguaiba.com.br www.gramadocinevideo.com.br/granimado www.cineesquemanovo.org www.gramadocinevideo.com.br www.pandafilmes.com.br www.santamaria.rs.gov.br/festival www.festivaldegramado.net www.clubedecinema.com/cinefantastico
Santa Catarina Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul Catavídeo - Mostra de Vídeos Catarinenses	www.mostradecinemainfantil.com.br www.panvision.com.br www.alquimidia.org/catavideo
FESTIVAIS NO EXTERIOR	
França Brésil en Mouvements (Bélgica – itinerância) Festival do Cinema Brasileiro de Paris	www.autresbresils.net www.jangada.org
Estados Unidos Festival do Cinema Brasileiro de Miami Festival do Cinema Brasileiro de Nova York	www.brazilianfilmfestival.com www.brazilianfilmfestival.com
Israel Festival de Cinema Brasileiro em Israel	www.festivalemisrael.com
Japão Festival de Cinema Brasil - Tóquio	www.tupiniquim.jp
Espanha Festival de Cinema Hispano Brasileiro	www.cinehispanobrasileiro.com.br
Portugal CINEPORT – Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa	www.festivalcineport.com
Alemanha, Áustria e Suíça Brasil Plural	www.brasilplural.org

ANEXO IV

CÓDIGO DE ÉTICA DO FÓRUM DOS FESTIVAIS

O FÓRUM NACIONAL DE ORGANIZADORES DE EVENTOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS – FÓRUM DOS FESTIVAIS ESTABELECE O SEU CÓDIGO DE ÉTICA A SER SEGUIDO E RESPEITADO POR TODOS OS SEUS MEMBROS.

- 1.** A finalidade em si de um festival é promover o produto audiovisual, respeitando-o como manifestação artística, formando e informando o público.
- 2.** O festival deve proporcionar a excelência técnica e a infra-estrutura necessárias para garantir a integridade física e a boa apresentação das obras em qualquer suporte material, bitola, formato ou duração.
- 3.** O festival deve garantir aos autores e/ou detentores de seus direitos a contratação de seguro contra eventuais danos e sinistros que possam vir a ocorrer da chegada da obra até o momento de sua devolução, ou garantir – por meios próprios – a integridade das obras.
- 4.** O festival deve definir o seu perfil específico, estabelecer um regulamento escrito, torná-lo público e cumpri-lo, respeitando o calendário de festivais existentes e os eventos já estabelecidos. As informações constantes em quaisquer documentos produzidos pela organização do festival, serão consideradas oficiais e de responsabilidade da mesma, devendo ser encaminhadas à secretaria do fórum.
- 5.** O festival deve priorizar a participação de artistas e técnicos e outros profissionais diretamente envolvidos na produção e na promoção das obras apresentadas, além de garantir tratamento igualitário aos participantes da mesma categoria.
- 6.** O festival deve assegurar a liberdade de expressão, não aceitando qualquer tipo de censura.
- 7.** O festival deve garantir a transparência na sua seleção, notificando com antecedência – ou seja, antes da divulgação da sua programação oficial – os representantes dos títulos selecionados e não selecionados.
- 8.** O festival deve assegurar em suas publicações dados corretos e completos sobre as obras selecionadas, bem como os contatos e endereços de seus representantes.
- 9.** Os festivais devem envidar esforços para promover a mais ampla cooperação, garantindo a troca de informações entre os eventos, a colaboração técnica e logística.
- 10.** Os festivais membros devem promover e fortalecer as posições assumidas pelo Fórum dos Festivais.

ANEXO V

Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2005 e ratificada pelo Brasil por meio do Decreto Legislativo 485/2006

A Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em sua 33ª reunião, celebrada em Paris, de 03 a 21 de outubro de 2005,

Afirmando que a diversidade cultural é uma característica essencial da humanidade,

Ciente de que a diversidade cultural constitui patrimônio comum da humanidade, a ser valorizado e cultivado em benefício de todos,

Sabendo que a diversidade cultural cria um mundo rico e variado que aumenta a gama de possibilidades e nutre as capacidades e valores humanos, constituindo, assim, um dos principais motores do desenvolvimento sustentável das comunidades, povos e nações,

Recordando que a diversidade cultural, ao florescer em um ambiente de democracia, tolerância, justiça social e mútuo respeito entre povos e culturas, é indispensável para a paz e a segurança no plano local, nacional e internacional,

Celebrando a importância da diversidade cultural para a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamados na Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros instrumentos universalmente reconhecidos,

Destacando a necessidade de incorporar a cultura como elemento estratégico das políticas de desenvolvimento nacionais e internacionais, bem como da cooperação internacional para o desenvolvimento, e tendo igualmente em conta a Declaração do Milênio das Nações Unidas (2000), com sua ênfase na erradicação da pobreza,

Considerando que a cultura assume formas diversas através do tempo e do espaço, e que esta diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade das identidades, assim como nas expressões culturais dos povos e das sociedades que formam a humanidade,

Reconhecendo a importância dos conhecimentos tradicionais como fonte de riqueza material e imaterial, e, em particular, dos sistemas de conhecimento das populações indígenas, e sua contribuição positiva para o desenvolvimento sustentável, assim como a necessidade de assegurar sua adequada proteção e promoção,

Reconhecendo a necessidade de adotar medidas para proteger a diversidade das expressões culturais incluindo seus conteúdos, especialmente nas situações em que expressões culturais possam estar ameaçadas de extinção ou de grave deterioração,

Enfatizando a importância da cultura para a coesão social em geral, e, em particular, o seu potencial para a melhoria da condição da mulher e de seu papel na sociedade,

Ciente de que a diversidade cultural se fortalece mediante a livre circulação de idéias e se nutre das trocas constantes e da interação entre culturas,

Reafirmando que a liberdade de pensamento, expressão e informação, bem como a diversidade da mídia, possibilitam o florescimento das expressões culturais nas sociedades,

Reconhecendo que a diversidade das expressões culturais, incluindo as expressões culturais tradicionais, é um fator importante, que possibilita aos indivíduos e aos povos expressarem e compartilharem com outros as suas idéias e valores,

Recordando que a diversidade lingüística constitui elemento fundamental da diversidade cultural, e *reafirmando* o papel fundamental que a educação desempenha na proteção e promoção das expressões culturais,

Tendo em conta a importância da vitalidade das culturas para todos, incluindo as pessoas que pertencem a minorias e povos indígenas, tal como se manifesta em sua liberdade de criar, difundir e distribuir as suas expressões culturais tradicionais, bem como de ter acesso a elas, de modo a favorecer o seu próprio desenvolvimento,

Sublinhando o papel essencial da interação e da criatividade culturais, que nutrem e renovam as expressões culturais, e fortalecem o papel desempenhado por aqueles que participam no desenvolvimento da cultura para o progresso da sociedade como um todo,

Reconhecendo a importância dos direitos da propriedade intelectual para a manutenção das pessoas que participam da criatividade cultural,

Convencida de que as atividades, bens e serviços culturais possuem dupla natureza, tanto econômica quanto cultural, uma vez que são portadores de identidades, valores e significados, não devendo, portanto, ser tratados como se tivessem valor meramente comercial,

Constatando que os processos de globalização, facilitado pela rápida evolução das tecnologias de comunicação e informação, apesar de proporcionarem condições inéditas para que se intensifique a interação entre culturas, constituem também um desafio para a diversidade cultural, especialmente no que diz respeito aos riscos de desequilíbrios entre países ricos e pobres,

Ciente do mandato específico confiado à UNESCO para assegurar o respeito à diversidade das culturas e recomendar os acordos internacionais que julgue necessários para promover a livre circulação de idéias por meio da palavra e da imagem,

Referindo-se às disposições dos instrumentos internacionais adotados pela UNESCO relativos à diversidade cultural e ao exercício dos direitos culturais, em particular a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, de 2001,

Adota, em 20 de outubro de 2005, a presente Convenção.

www.diversidadeculturalbrasileira.com

**DIRETORIA DO FÓRUM DOS FESTIVAIS
GESTÃO 2007/2009**

Presidente:

Cláudia Dutra

Vice-Presidente:

Tetê Mattos

Secretário Geral:

Fernanda Hallak

Diretores:

Zita Carvalhosa, Wolney Oliveira, Francisco César Filho-Chiquinho e Antonio Leal
Conselho Consultivo: Maria Abdalla, Emanuel Freitas e Antonio Celso

www.forumdosfestivais.com.br

Fórum dos Festivais
Rua São Clemente, 262/1008 - Bloco1
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - 22260-000